

Teleconferência em Português

27 de fevereiro de 2015
11h00 (horário de Brasília)
09h00 (US EST)
Telefone: (11) 2188-0155
Senha: Anima Educação
Replay: (11) 2188-0400
Senha: Anima Educação

Teleconferência em Inglês

27 de fevereiro de 2015
12h30 (horário de Brasília)
10h30 (US EST)
Telefone: +1 (412) 317-6776
Senha: Anima Educação
Replay: +1 (412) 317-0088
Senha: 10060550

Contato RI:

ri@animaeducacao.com.br
+55 (11) 4302-2611

Leonardo Barros Haddad
Diretor de Relações com Investidores

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em tempos conturbados e de incertezas, um dos grandes desafios da liderança é justamente clarear a água para o resto da organização. É a partir de uma ótica límpida, enxergar um caminho de oportunidades e otimismo, sem no entanto, subestimar os desafios nem se descolar da realidade. Os últimos dias do ano de 2014 nos impuseram este desafio, criando um sentimento ambíguo num ano marcado por excelentes resultados.

De um lado encerramos um ano espetacular! Com todas as nossas unidades entregando resultados acima do planejado, conseguimos mais uma vez conciliar avanços em praticamente todas as áreas estratégicas. Incluímos três de nossas instituições entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil, pelo ranking do Great Place to Work Institute. Apresentamos uma evolução positiva em nossos IGC's, melhoramos nossos resultados do ENADE e demos os primeiros passos para materializar os projetos de inovação acadêmica. Todas as nossas marcas seguem num bom ritmo de crescimento orgânico, com um aumento de 9,6% de ingressantes e 14,1% de incremento na base de alunos de graduação em relação a 2013. Estamos crescendo em linha com nosso planejamento de longo prazo e ganhando participação de mercado em todas as praças em que atuamos. A consequência natural destes esforços coordenados tem sido ganhos de eficiência em margens, que vem sendo revertidos em novos investimentos em qualidade e expansão de nossa proposta de valor.

Desempenho Financeiro	Consolidado					
	4T14	4T13	% AH	2014	2013	% AH
Receita Líquida	211,5	130,1	62,5%	693,5	461,3	50,3%
Lucro Bruto (excl. deprec/amort)	86,9	54,4	59,6%	335,0	216,0	55,1%
<i>Mg. Bruta</i>	<i>41,1%</i>	<i>41,8%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>48,3%</i>	<i>46,8%</i>	<i>1,5 p.p.</i>
Ebitda Ajustado	31,2	22,9	36,3%	156,5	97,5	60,5%
<i>Mg. Ebitda</i>	<i>14,8%</i>	<i>17,6%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>	<i>22,6%</i>	<i>21,1%</i>	<i>1,4 p.p.</i>
Resultado Líquido Ajustado	23,3	20,1	15,9%	148,4	77,2	92,3%
<i>Mg. Líquida</i>	<i>11,0%</i>	<i>15,4%</i>	<i>-4,4 p.p.</i>	<i>21,4%</i>	<i>16,7%</i>	<i>4,7 p.p.</i>

Na frente de crescimento inorgânico, demos também passos firmes e consistentes com nossa estratégia. Assumimos a gestão da Universidade São Judas Tadeu em Julho de 2014, entrando no mercado de São Paulo com uma das marcas mais respeitadas da cidade. Além de abrir as portas para o maior mercado de educação superior do país, a São Judas tem se revelado um celeiro de talentos, com gente apaixonada por educação, e ao mesmo tempo aberta ao diálogo e às inovações que vão ajudar nossos estudantes a terem sucesso. O processo de integração segue em linha com o planejamento original.

Ainda na frente inorgânica, concluímos, em 19 de dezembro de 2014, a união da Anima com a Whitney Brasil, trazendo duas novas instituições de grande porte à nossa rede: a Universidade Veiga de Almeida (UVA), no Rio de Janeiro, e o Centro Universitário Jorge Amado (UniJorge) em Salvador. Com isto, saímos de um patamar de aproximadamente 50 mil alunos em Dezembro de 2013 para, após as aprovações definitivas da transação com a Whitney Brasil, cerca de 141 mil

alunos. Um salto expressivo em tamanho, mas muito mais importante do que isto, uma ampliação sem precedentes de oportunidades para nossos alunos, professores e colaboradores administrativos. Com isto, completamos um ciclo de crescimento inorgânico e realinhamos toda a nossa energia e competências para a integração, captura de sinergias e exploração de melhores práticas entre as 6 instituições de ensino superior do grupo.

Exatamente no outro extremo de todos os motivos que temos para comemorar o ano de 2014, vieram as portarias normativas 21 e 23/2014 do MEC, nos últimos dias do ano, quando as condições do programa de financiamento estudantil (FIES) mudaram drasticamente. Mais recentemente, o MEC também publicou em 23 de fevereiro a portaria normativa 02/2015, revertendo parte dos impactos causados pela PN 23/2014, após longo processo de negociação com os principais representantes do setor privado. Este tipo de medida fere a credibilidade do órgão regulador e cria um ambiente de insegurança que desestimula investimentos que vinham promovendo importantes progressos de qualidade no setor, impactando, assim, diretamente alunos e professores.

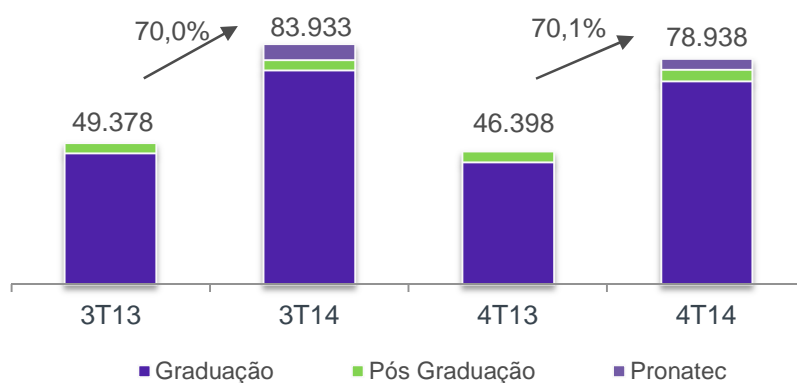
Mas temos que ser perseverantes e nos adaptar rapidamente à nova realidade. Nossas convicções relacionadas a uma crescente demanda por educação de qualidade, à necessidade de inovar, de se reinventar para engajarmos estudantes e professores numa nova dinâmica de aprendizagem continuam firmes. Nossa estratégia para criar e sustentar elementos de diferenciação continuam válidas. Nossos talentos vêm moldando uma cultura Anima cada vez mais sólida e os resultados continuarão sendo consequência de todo este trabalho.

Continuamos vendo muitas oportunidades de crescimento e iremos trabalhar ainda com mais afinco para capturá-las! Buscaremos ser ainda mais eficientes em nossas operações para não desacelerar nossos investimentos em qualidade, visando ao final do dia uma educação cada vez melhor. E finalmente, reafirmamos nosso compromisso com todos os nossos estudantes, professores, colaboradores e acionistas para continuar fazendo a nossa parte para Transformar o Brasil pela Educação!

DESEMPENHO OPERACIONAL

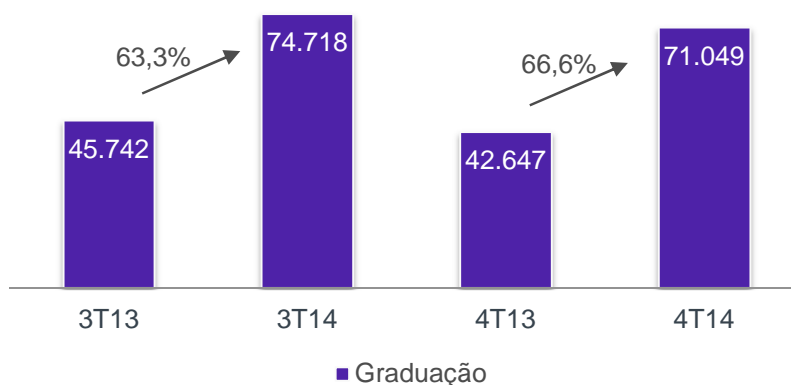
ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL

Apresentamos no quarto trimestre de 2014 uma base de alunos no ensino superior presencial de 78,9 mil alunos, representando um crescimento de 70,1% em relação ao 4T13, explicado principalmente pela aquisição e consolidação dos resultados da Universidade São Judas Tadeu (São Judas) a partir do 3T14. Desconsiderando este efeito para fins de comparação, a nossa base de alunos ainda assim apresentaria um consistente ritmo de crescimento (+20,5%) devido ao incremento da base de alunos da graduação (+14,0%), além dos 4,0 mil alunos do Pronatec. Na pós graduação, por outro lado, mantivemos a base de alunos praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

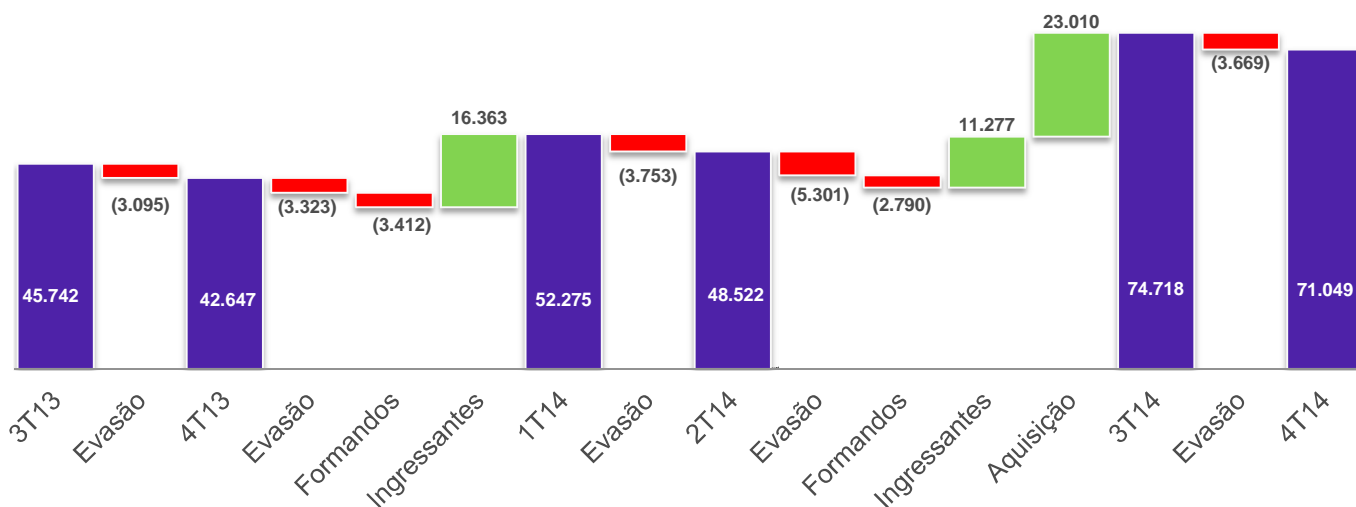


Base de Alunos Graduação

A base dos nossos cursos de graduação no 4T14 foi de 71,0 mil alunos o que representou um crescimento de 28,4 mil alunos, ou 66,6%, sobre a base do 4T13. Conforme citado anteriormente, a partir do 3T14 passamos a consolidar a São Judas que totalizou 22,4 mil alunos de graduação neste trimestre. Excluindo este efeito, o crescimento da nossa base teria sido de 14,0% versus o 4T13.

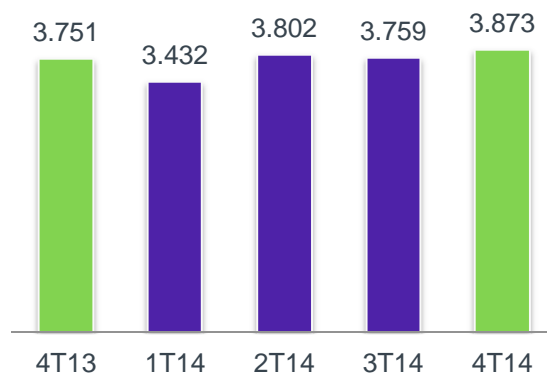


Este crescimento da graduação do 4T14 reflete ainda os bons resultados da captação do 3T14, e também uma queda na evasão, que ficou em 4,9% da base iniciou do 4T14 versus 6,8% do 4T13.



Base de Alunos Pós Graduação

O número de alunos matriculados na pós graduação no 4T14 foi de 3,9 mil, já considerados os 424 alunos da São Judas.



Base de Alunos Pronatec

No quarto trimestre de 2014, apresentávamos uma base de 4,0 mil alunos no Pronatec já considerando os alunos da São Judas. Continuamos acompanhando com cuidado as métricas de evasão destes alunos para garantir a eficiência desta unidade de negócio. Nosso foco é garantir a qualidade acadêmica dos cursos técnicos para que nossos alunos tenham diferencial competitivo para inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso.

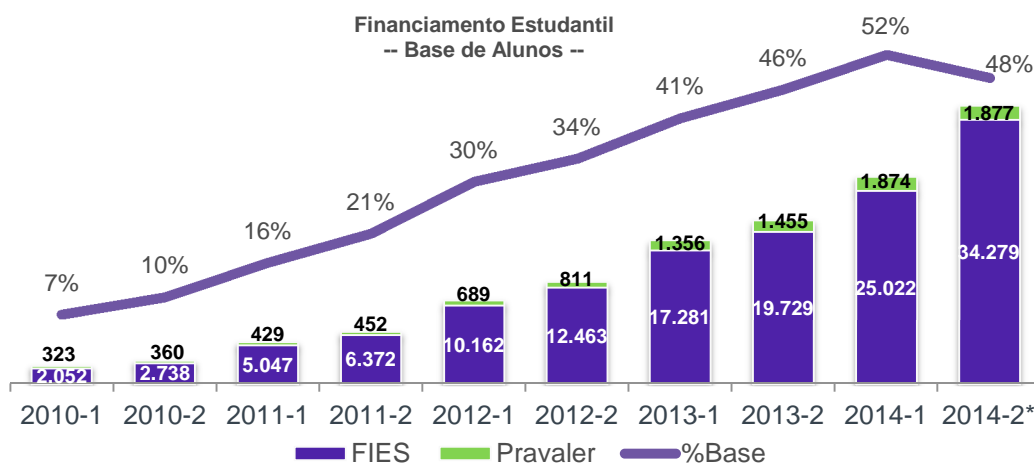
Financiamento Estudantil

Na Anima sempre acreditamos que para conciliar qualidade acadêmica com escala precisaríamos enfrentar o desafio de promover acesso, e que este último se daria através de financiamento estudantil. Desta forma, além de oferecer aos nossos alunos o programa de financiamento estudantil do governo, o FIES, vínhamos mantendo desde 2006 uma opção privada de financiamento estudantil, o PRAVALER, em parceria com a Ideal Invest. Desta forma ampliamos as opções para o aluno, e o deixamos escolher a alternativa que mais lhe convém.

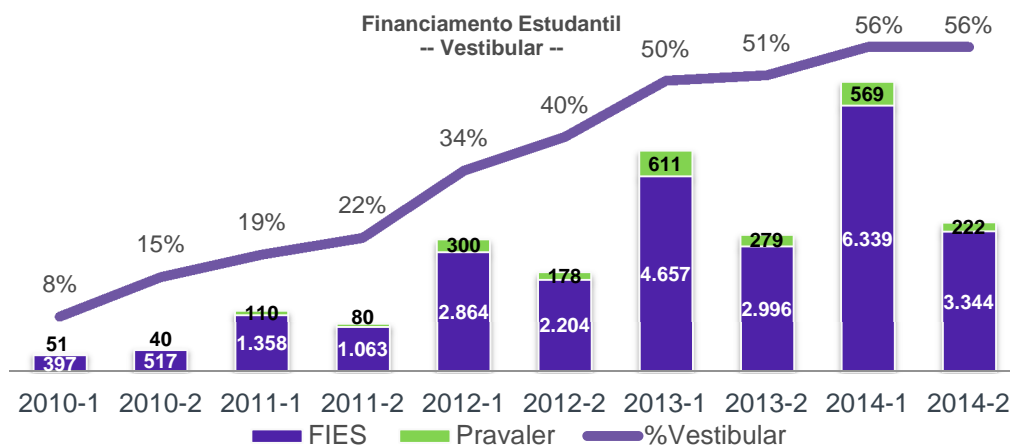
No final de dezembro de 2014 foram publicadas duas portarias do Ministério da Educação (MEC), PN 21 e PN 23, incluindo alterações no programa FIES do governo federal. A PN 21 estipulou uma pontuação mínima de 450 pontos e uma condicional de não zerar a redação na prova do ENEM para que novos ingressantes formados após 2010 pudessem solicitar o FIES a partir de abril de 2015. Já a PN 23, entre outras coisas, alterou os prazos de repasse e recompra dos CFT-E (Certificados Financeiros do Tesouro – Série “E”) para as instituições de ensino superior.

Estas mudanças reforçam a nossa crença e estratégia de sempre buscar ampliar as opções de financiamento para nossos estudantes. A parceria com a Ideal Invest, materializada através do programa PRAVALER, ganha ainda mais força neste contexto, nos forçando a ser ainda mais criativos para conseguir viabilizar opções atrativas de crédito para os estudantes e ao mesmo tempo sustentáveis para as nossas instituições.

Ao final do 4T14, totalizamos 36,2 mil alunos com acesso aos programas de financiamento (FIES e PRAVALER), o que representa 48% da nossa base de alunos de graduação já incluindo a base de alunos da São Judas. Com relação aos calouros advindos dos vestibulares, ao final do 4T14 tínhamos 56% dos ingressantes de graduação financiados por um dos dois programas (FIES ou PRAVALER). Importante ressaltar que como a São Judas não realizava vestibular no meio do ano, esta proporção de ingressantes no segundo semestre, ainda não está diluída pela proporção de alunos financiados na São Judas, que é menor do que das outras instituições da Anima.



* Com São Judas



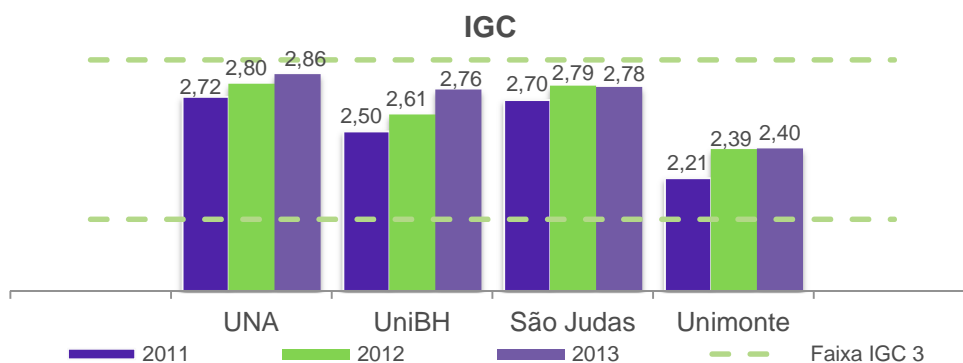
Qualidade Acadêmica

Seguimos acompanhando nossos indicadores de qualidade acadêmica em duas dimensões, sendo uma externa, representada principalmente pelos indicadores do MEC, e outra interna, lastreada em nosso processo de avaliação institucional.

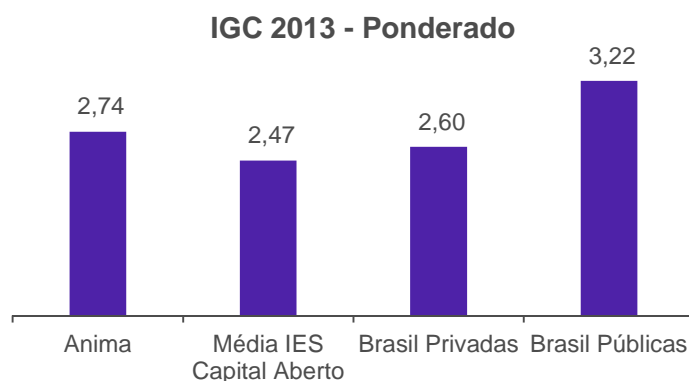
Indicadores de Qualidade Acadêmica Externos

No quarto trimestre de 2014, o MEC divulgou as notas do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e também o Índice Geral de Cursos (IGC) referentes ao ano de 2013. Continuamos, de maneira consistente, evoluindo positivamente os nossos índices acadêmicos, o que reforça nossa confiança na efetividade do nosso modelo acadêmico e nosso compromisso em manter foco na melhoria contínua da qualidade do ensino oferecido aos nossos alunos.

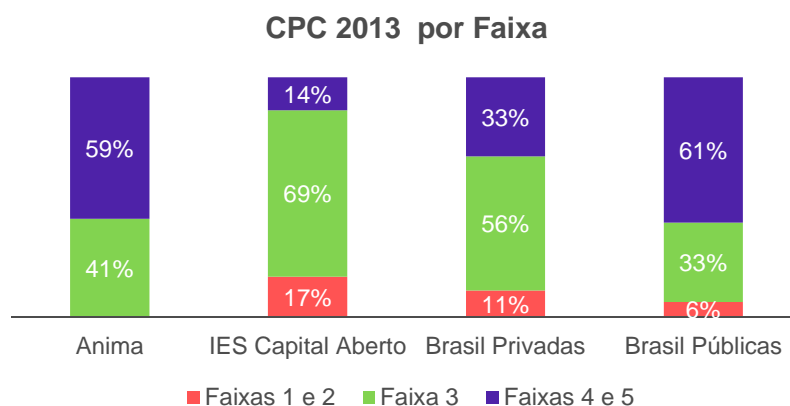
Neste ciclo de avaliação, consolidamos ainda mais a nossa presença em Minas Gerais e comemoramos novamente a conquista da UNA como o melhor entre Universidades e Centros Universitários privados de Minas Gerais e do UniBH como o segundo melhor Centro Universitário privado de Belo Horizonte, atrás somente da UNA, obtendo notas 2,86 e 2,76, respectivamente. Desta forma, vamos gradualmente nos aproximando da fronteira IGC 4, que começa a partir da nota 2,95. Os resultados obtidos na Unimonte e na Universidade São Judas Tadeu se mantiveram praticamente estáveis neste ciclo de avaliação.



Ao analisarmos este último ciclo do IGC 2013 ponderado pelo número total de matrículas, a Anima apresentou uma nota de 2,74, o que representou um excepcional resultado em relação à média das IES de capital aberto (2,47) e ainda também acima da média das instituições privadas (2,60). Esse resultado reforça o nosso posicionamento de oferecer um ensino diferenciado de qualidade aliado à escala.



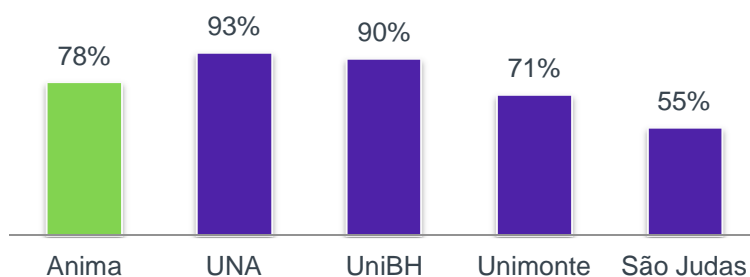
Na avaliação do Conceito Preliminar de Curso (CPC), a média da Anima cresceu 11,4%, atingindo 3,04 em 2013, em comparação à média de 2,73 obtida em 2010, quando do último ciclo de avaliação do mesmo grupo de cursos. Desta forma, melhoramos de 94,7% para 100% dos nossos cursos com CPC maior ou igual a 3, na comparação entre os ciclos de 2010 e de 2013.



O posicionamento diferenciado de qualidade da Anima fica evidente ao olharmos a distribuição dos cursos nas 3 diferentes faixas em comparação com as IES de capital aberto e com a média das instituições privadas no Brasil. Enquanto que 59% dos nossos cursos estão nas faixas entre 4 e 5, bastante similar às universidades públicas do país, nas IES de capital aberto este número é de apenas 14%, enquanto nas instituições privadas é de 33%.

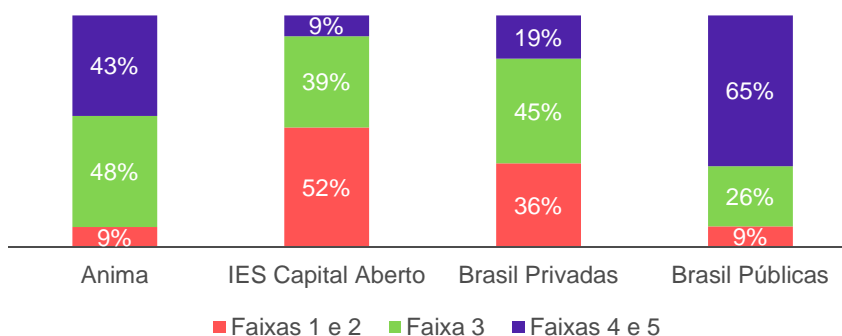
Utilizamos a avaliação do CPC também para nos compararmos aos nossos concorrentes locais, buscando sempre colocar nossos cursos entre os 3 melhores colocados privados em suas regiões de atuação. Os resultados abaixo, considerando o último triênio, demonstram que a maior parte de nosso portfólio está entre as melhores opções de acordo com os seus respectivos CPC's versus os concorrentes locais.

Cursos Top 3 - CPC

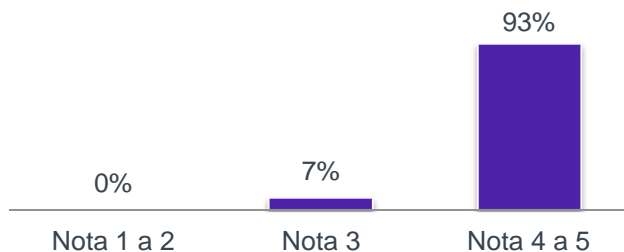


Similar à análise do CPC 2013, avaliamos e comparamos também os resultados do Enade 2013 e sua distribuição entre as faixas de 1 a 5. A Anima novamente obteve ótimos resultados, tanto em relação as IES de capital aberto quanto as IES privadas.

Enade 2013 por Faixa



Outra métrica importante de avaliação da qualidade dos nossos cursos é o Conceito de Curso (CC). Ao final do 4T14, analisando os últimos 12 meses, 27 cursos foram avaliados com visita in loco, sendo que 100% desses foram avaliados com um conceito de curso maior ou igual a 3, dos quais 93% obtiveram conceitos 4 ou 5. Vale destacar que especificamente na São Judas, todos as visitas obtiveram conceitos 4 ou 5.

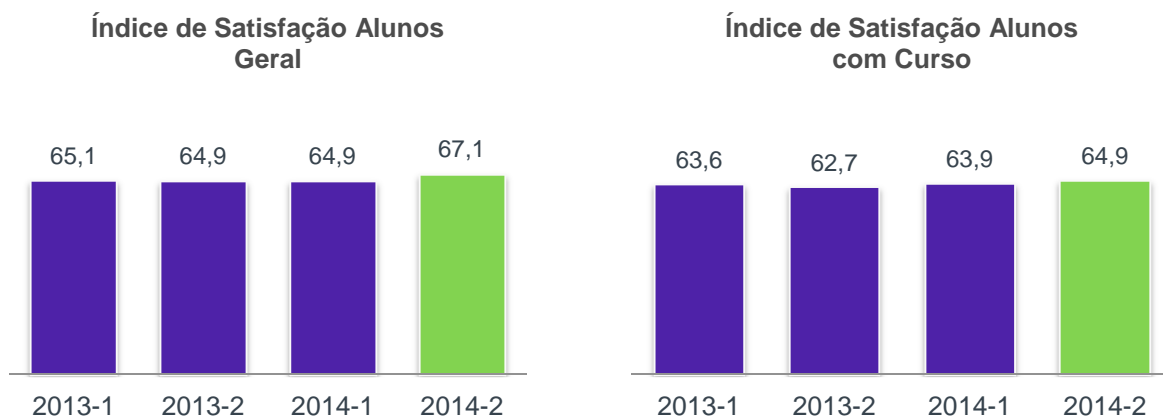


Indicadores de Qualidade Acadêmica Internos

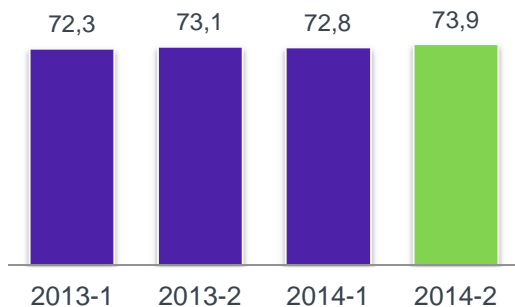
Além dos indicadores de qualidade do MEC, acompanhamos a evolução do índice de satisfação de nossos alunos através dos resultados de nossa pesquisa interna. Acompanhamos três importantes dimensões de satisfação: curso, docentes e serviços ao aluno, que nos ajudam a entender e desenhar planos de ação internos para melhorarmos a qualidade dos nossos serviços.

A última pesquisa ocorreu em outubro de 2014 com a participação de aproximadamente 30 mil alunos das nossas operações de BH e Santos, ou cerca de 64% da nossa base total de alunos da graduação. Destacamos um aumento no índice geral de satisfação dos alunos em relação às avaliações dos semestres anteriores (+2,2 p.p vs 2014-1). A evolução desse indicador, que já se apresenta num patamar bastante elevado, com 64,9% dos alunos nos avaliando com notas 4 e 5 (bom ou excelente), em uma escala crescente de satisfação de 1 a 5, reflete as iniciativas e planos de ação implementados nos últimos semestres. Vale notar que a evolução ocorreu em todos os parâmetros em relação a curso, professor e atendimento.

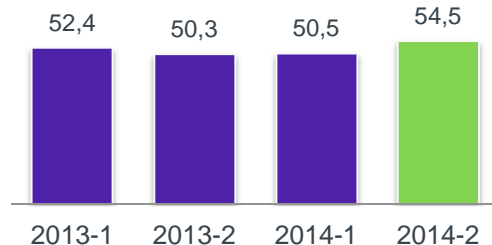
Os professores e gestores já receberam o feedback individualizado sobre o seu desempenho e já estão traçando planos de ação para o primeiro semestre de 2015 nas áreas em que há oportunidades de melhoria.



Índice de Satisfação Alunos com Professores



Índice de Satisfação Alunos com Serviço aos Alunos



Em meados de outubro também concluímos a pesquisa de satisfação com os alunos da São Judas. A pesquisa que já é feita anualmente há mais de 15 anos reflete a preocupação da gestão com a satisfação dos alunos e com a melhoria contínua da qualidade dos seus serviços. Este ano, 14 mil alunos, ou 61% da nossa base de alunos de graduação, responderam à pesquisa sendo que nossos cursos e nossos docentes foram avaliados como “bom” ou “ótimo” para 90,1% e 85,0% dos alunos respectivamente. No futuro trabalharemos para termos uma avaliação unificada para todas as nossas operações.

VERTICAL DE GESTÃO – HSM EDUCAÇÃO EXECUTIVA

A HSM é uma plataforma de soluções educacionais integradas que promove, há quase 30 anos, a atualização e o desenvolvimento de executivos e gestores em todo o Brasil. A base de tudo é a nossa crença na formação e no aperfeiçoamento de líderes como o melhor caminho para conquistar a sustentabilidade nos negócios e o crescimento do país.

Para isso, temos uma equipe de profissionais experientes tanto no âmbito acadêmico quanto no profissional, que buscam soluções diferenciadas, alinhadas aos propósitos e objetivos de cada cliente. O resultado disso é a criação de soluções customizadas para cada cliente, privilegiando o aprendizado, a troca de experiências e o networking.

A HSM Educação Executiva é composta pelas unidades de negócio Eventos, Escola de Negócios e Editora.

Eventos

Realizamos 12 eventos em 2014, conforme quadro abaixo. Esta programação mescla entre os eventos nos formatos já tradicionais, como os Fóruns e a ExpoManagement, e no formato de seminários, que dão maior flexibilidade para atuarmos em outras cidades além de São Paulo, como Manaus, Belo Horizonte, Brasília e Porto Alegre.

	2013					2014				
	1T R*	2T R	3T R	4T R	Acum.	1T R	2T R	3T R	4T R	Acum.
Frums		3	2		5		2	1		3
Expo Management				1	1				1	1
Seminários / Outros			1	1	2	1		5	2	8
Total de Eventos	0	3	3	2	8	1	2	6	3	12

*Não Consolidado

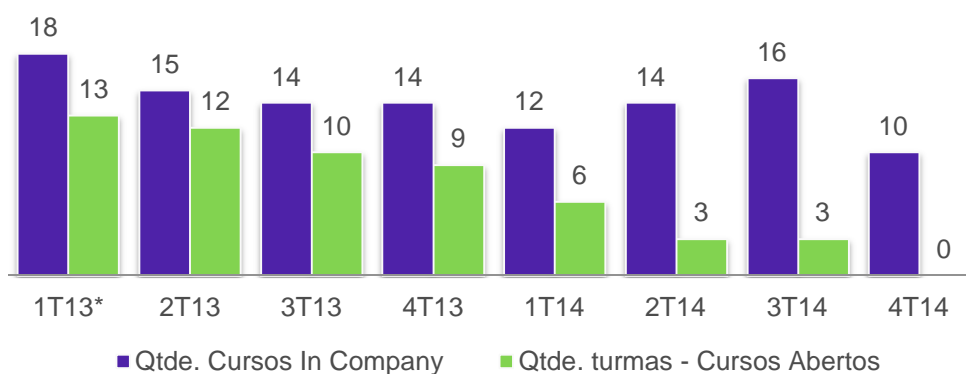
Após a realização de eventos importantes nos primeiros nove meses, tivemos no quarto trimestre mais três eventos: a décima quarta edição do nosso maior evento, a ExpoManagement, em São Paulo, o workshop com Alex Osterwalder também em São Paulo e o seminário com John Davis em Porto Alegre.

Os três eventos foram um grande sucesso, com destaque para a ExpoManagement, com um ndice de expectativas atendidas ou superadas de 94% e um público formado, na sua maioria, por altos executivos e donos de empresas.

Escola de Negócios

Nesta unidade de Negócios desenvolvemos soluções educacionais In Company que integram metodologia e acompanhamento diferenciados para atender às necessidades das empresas no desenvolvimento de seus colaboradores e líderes. No último trimestre, terminamos o ano com 10 cursos em andamento.

Com relação aos cursos abertos ao público, como os MBA's e os Executive Development Programs (EDP), conforme informamos no 3T14, decidimos não abrir novas turmas para concentrar nossos esforços nos Cursos In Company. Ao final do 4T14 as 3 turmas em andamento se encerraram.



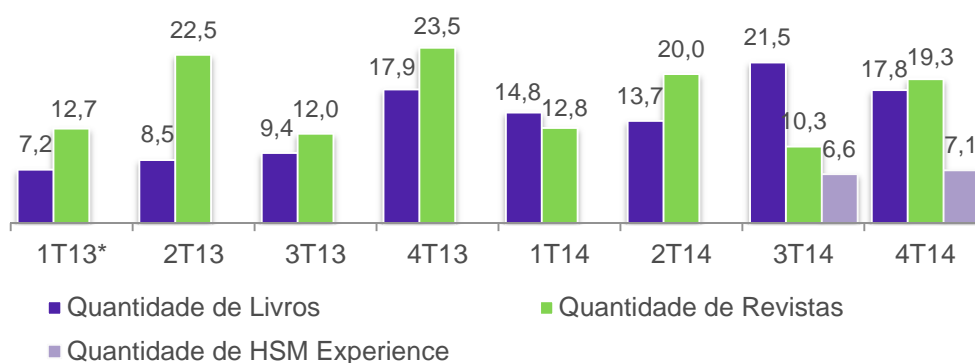
*Não consolidado

Editora

Na unidade de negocio editorial publicamos a revista HSM Management, de circulação bimestral, e livros voltados à gestão de negocios. Temos também o HSM Experience, nossa plataforma de conteúdo sobre gestão.

No 4T14 publicamos a edição 106 e 107 da revista HSM Management, que gerou vendas de 19,3 mil exemplares através de assinaturas e vendas em bancas. Neste período também foram lançados quatro novos livros (“Encontre o próximo Steve Jobs”, “Marketing e comunicação na era pós-digital”, “Value proposition design: Como construir propostas de valor inovadoras” e “Os Segredos do Vale do Silício”), totalizando assim 28 títulos publicados, que geraram vendas no ano de 67,8 mil livros.

A plataforma HSM Experience neste segundo trimestre de operação já atingiu uma base de 7,1 mil usuários. Isto reforça o potencial de crescimento do produto e também o seu uso como uma importante ferramenta na construção da marca HSM Educação Executiva através da produção e disponibilização de conteúdo de alto nível direcionado  gestão de negocios.



*Não consolidado

DESEMPENHO FINANCEIRO

Resultados do 4T14

Valores em R\$ (milhões)	4T14					
	Consolidado	% AV	Ensino Superior	% AV	Vertical de Gestão	% AV
Receita Bruta	283,9	134,2%	257,2	137,8%	26,7	107,2%
Descontos, Deduções & Bolsas	(66,5)	-31,5%	(66,2)	-35,5%	(0,3)	-1,2%
Impostos & Taxas	(5,9)	-2,8%	(4,4)	-2,4%	(1,5)	-6,0%
Receita Líquida	211,5	100,0%	186,6	100,0%	24,9	100,0%
Total de Custos	(124,6)	-58,9%	(111,7)	-59,9%	(12,9)	-51,9%
- Pessoal	(86,8)	-41,0%	(86,4)	-46,3%	(0,4)	-1,5%
- Serviços de Terceiros	(9,5)	-4,5%	(4,3)	-2,3%	(5,2)	-20,9%
- CMV	(0,2)	-0,1%	(0,0)	0,0%	(0,2)	-0,9%
- Aluguel & Ocupação	(17,7)	-8,4%	(14,2)	-7,6%	(3,5)	-14,1%
- Outras	(10,4)	-4,9%	(6,8)	-3,6%	(3,6)	-14,5%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	86,9	41,1%	74,9	40,1%	12,0	48,1%
Despesas Comerciais	(17,3)	-8,2%	(15,2)	-8,1%	(2,2)	-8,8%
- PDD	(7,4)	-3,5%	(6,7)	-3,6%	(0,7)	-2,8%
- Marketing	(9,9)	-4,7%	(8,5)	-4,5%	(1,5)	-6,0%
Despesas Gerais & Administrativas	(25,0)	-11,8%	(19,8)	-10,6%	(5,2)	-21,0%
- Pessoal	(13,1)	-6,2%	(9,6)	-5,1%	(3,6)	-14,3%
- Serviços de Terceiros	(2,3)	-1,1%	(2,0)	-1,1%	(0,3)	-1,1%
- Aluguel & Ocupação	(1,1)	-0,5%	(0,8)	-0,4%	(0,4)	-1,4%
- Outras	(8,4)	-4,0%	(7,4)	-4,0%	(1,1)	-4,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,5	0,7%	1,8	1,0%	(0,3)	-1,1%
- Provisões	(0,5)	-0,3%	(0,5)	-0,3%	(0,0)	-0,1%
- Impostos & Taxas	(0,8)	-0,4%	(0,2)	-0,1%	(0,5)	-2,2%
- Outras receitas operacionais	2,8	1,3%	2,5	1,4%	0,3	1,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	1,5	0,7%	1,5	0,8%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	47,5	22,5%	43,2	23,2%	4,3	17,1%
- Despesas Corporativas	(16,3)	-7,7%				
EBITDA Ajustado	31,2	14,8%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(1,5)	-0,7%				
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(0,2)	-0,1%				
EBITDA	29,6	14,0%				
Depreciação & Amortização	(7,0)	-3,3%				
EBIT	22,6	10,7%				
Resultado Financeiro Líquido	(0,2)	-0,1%				
EBT	22,4	10,6%				
Imposto de Renda & CSLL	22,3	10,6%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	44,8	21,2%				
Participação dos acionistas não controladores	(1,1)	-0,5%				
Resultado Líquido	45,9	21,7%				
(-) Itens Não-Recorrentes ²	(22,6)	-10,7%				
Resultado Líquido Ajustado	23,3	11,0%				

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

Resultados de 2014

Valores em R\$ (milhões)	2014					
	Consolidado	% AV	Ensino Superior	% AV	Vertical de Gestão	% AV
Receita Bruta	906,4	130,7%	856,7	132,2%	49,7	108,7%
Descontos, Deduções & Bolsas	(194,6)	-28,1%	(193,3)	-29,8%	(1,3)	-2,9%
Impostos & Taxas	(18,3)	-2,6%	(15,6)	-2,4%	(2,7)	-5,8%
Receita Líquida	693,5	100,0%	647,8	100,0%	45,7	100,0%
Total de Custos	(358,5)	-51,7%	(335,3)	-51,8%	(23,2)	-50,7%
- Pessoal	(261,2)	-37,7%	(259,4)	-40,0%	(1,7)	-3,8%
- Serviços de Terceiros	(22,0)	-3,2%	(11,9)	-1,8%	(10,1)	-22,1%
- CMV	(1,0)	-0,1%	(0,0)	0,0%	(1,0)	-2,1%
- Aluguel & Ocupação	(49,2)	-7,1%	(44,7)	-6,9%	(4,5)	-9,9%
- Outras	(25,2)	-3,6%	(19,3)	-3,0%	(5,9)	-12,9%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	335,0	48,3%	312,5	48,2%	22,5	49,3%
Despesas Comerciais	(42,9)	-6,2%	(37,5)	-5,8%	(5,4)	-11,9%
- PDD	(18,7)	-2,7%	(17,8)	-2,7%	(1,0)	-2,1%
- Marketing	(24,2)	-3,5%	(19,7)	-3,0%	(4,5)	-9,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(83,7)	-12,1%	(66,3)	-10,2%	(17,4)	-38,1%
- Pessoal	(46,8)	-6,7%	(34,9)	-5,4%	(11,9)	-26,0%
- Serviços de Terceiros	(6,2)	-0,9%	(5,5)	-0,8%	(0,7)	-1,5%
- Aluguel & Ocupação	(4,4)	-0,6%	(2,6)	-0,4%	(1,7)	-3,8%
- Outras	(26,4)	-3,8%	(23,3)	-3,6%	(3,1)	-6,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6,2)	-0,9%	(5,4)	-0,8%	(0,8)	-1,8%
- Provisões	(11,5)	-1,7%	(11,2)	-1,7%	(0,3)	-0,6%
- Impostos & Taxas	(1,8)	-0,3%	(0,8)	-0,1%	(1,0)	-2,2%
- Outras receitas operacionais	7,0	1,0%	6,5	1,0%	0,5	1,0%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	7,5	1,1%	7,5	1,2%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	209,6	30,2%	210,8	32,5%	(1,1)	-2,5%
- Despesas Corporativas	(53,1)	-7,7%				
EBITDA Ajustado	156,5	22,6%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(7,5)	-1,1%				
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(6,3)	-0,9%				
EBITDA	142,7	20,6%				
Depreciação & Amortização	(21,2)	-3,1%				
EBIT	121,6	17,5%				
Resultado Financeiro Líquido	16,5	2,4%				
EBT	138,1	19,9%				
Imposto de Renda & CSLL	21,0	3,0%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	159,1	22,9%				
Participação dos acionistas não controladores	(5,8)	-0,8%				
Resultado Líquido	164,9	23,8%				
(-) Itens Não-Recorrentes ²	(16,5)	-2,4%				
Resultado Líquido Ajustado	148,4	21,4%				

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

DESEMPENHO FINANCEIRO – ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL

Valores em R\$ (milhões)	Ensino Superior									
	4T14	% AV	4T13	% AV	% AH	2014	% AV	2013	% AV	% AH
Receita Bruta	257,2	137,8%	134,2	128,2%	91,6%	856,7	132,2%	531,0	127,1%	61,3%
Descontos, Deduções & Bolsas	(66,2)	-35,5%	(26,9)	-25,7%	145,8%	(193,3)	-29,8%	(103,3)	-24,7%	87,1%
Impostos & Taxas	(4,4)	-2,4%	(2,6)	-2,5%	70,3%	(15,6)	-2,4%	(10,0)	-2,4%	56,5%
Receita Líquida	186,6	100,0%	104,7	100,0%	78,2%	647,8	100,0%	417,7	100,0%	55,1%
Total de Custos	(111,7)	-59,9%	(62,2)	-59,4%	79,7%	(335,3)	-51,8%	(220,3)	-52,7%	52,2%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	74,9	40,1%	42,5	40,6%	76,0%	312,5	48,2%	197,4	47,3%	58,3%
Despesas Comerciais	(15,2)	-8,1%	(6,3)	-6,0%	141,9%	(37,5)	-5,8%	(22,3)	-5,3%	68,1%
Despesas Gerais & Administrativas	(19,8)	-10,6%	(12,3)	-11,8%	60,5%	(66,3)	-10,2%	(42,7)	-10,2%	55,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,8	1,0%	(1,8)	-1,7%	-197,6%	(5,4)	-0,8%	(7,7)	-1,8%	-29,3%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	1,5	0,8%	0,9	0,8%	63,8%	7,5	1,2%	5,2	1,3%	42,8%
Resultado Operacional	43,2	23,2%	23,0	22,0%	87,5%	210,8	32,5%	129,9	31,1%	62,2%

Receita Líquida

A Receita Líquida no 4T14 foi de R\$186,6 milhões e apresentou um crescimento de R\$81,9 milhões, ou 78,2% quando comparamos com o mesmo período do ano anterior. A consolidação do resultado da São Judas a partir do 3T14 contribuiu para o aumento da receita líquida em R\$50,7 milhões ou um aumento de 48,4% em relação ao 4T13. Excluindo este efeito, a receita líquida ainda assim cresceria R\$31,2 milhões, ou 29,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento pode ser explicado principalmente pelo aumento da nossa base de alunos de graduação e pós graduação de 12,2%, decorrente do bem sucedido processo de captação, em conjunto com o eficiente trabalho de retenção dos alunos ao longo dos meses. Contribuíram também para o aumento da Receita Líquida o melhor mix dos nossos cursos, o aumento médio das mensalidades em 7,5% ocorrido no início do ano e a receita do Pronatec (reconhecida dentro do segmento de Ensino Superior) que neste 4T14 foi de R\$4,8 milhões.

Tivemos um aumento nos descontos, deduções e bolsas de 9,8 p.p. no trimestre. Essa variação é decorrente do maior percentual de desconto aplicado pela São Judas, em média 42%, comparado com a média de 22% da Anima.

No acumulado do ano a Receita Líquida totalizou R\$647,8 milhões e apresentou um crescimento de 55,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo a consolidação da São Judas no segundo semestre, a Receita Líquida acumulada seria de R\$544,4 milhões representando um crescimento de 30,3% em relação ao mesmo período de 2013.

Ticket Médio

Valores em R\$ (milhões)	Ensino Superior		
	4T14	4T13	% AH
Ticket Médio Bruto¹	\$ 987	\$ 896	+10,2%
Ticket Médio Bruto com São Judas	\$ 1.080	\$ 896	+20,6%

¹ Receita Bruta Acumulada (Graduação + Pós) ÷ número de Alunos Iniciou médio faturados

O ticket médio bruto (excluindo Pronatec) no 4T14 foi de R\$987 e apresentou um crescimento de 10,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Conforme mencionado acima, esse crescimento pode ser explicado pelo reajuste da mensalidade pela inflação em 7,5%, além de um melhor mix dos nossos cursos.

Considerando a consolidação da São Judas, o nosso ticket médio bruto ponderado seria de R\$1.080 e apresentaria um crescimento de 20,6% em relação a 2013. Vale destacar que apesar de um ticket médio bruto mais alto (R\$1.301) em relação às nossas operações de BH e Santos, a São Judas trabalha com um percentual de descontos e bolsas mais alto, fazendo com que o ticket médio líquido seja muito parecido com a média das nossas operações, ou cerca de R\$790.

Total de Custos e Lucro Bruto

Valores em R\$ (milhões)	Ensino Superior									
	4T14	% AV	4T13	% AV	% AH	2014	% AV	2013	% AV	% AH
Receita Líquida	186,6	100,0%	104,7	100,0%	78,2%	647,8	100,0%	417,7	100,0%	55,1%
Total de Custos	(111,7)	-59,9%	(62,2)	-59,4%	79,7%	(335,3)	-51,8%	(220,3)	-52,7%	52,2%
- Pessoal	(86,4)	-46,3%	(47,2)	-45,1%	83,0%	(259,4)	-40,0%	(165,4)	-39,6%	56,8%
- Serviços de Terceiros	(4,3)	-2,3%	(2,5)	-2,4%	71,9%	(11,9)	-1,8%	(9,2)	-2,2%	29,9%
- CMV	(0,0)	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	(0,0)	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Aluguel & Ocupação	(14,2)	-7,6%	(8,6)	-8,2%	65,4%	(44,7)	-6,9%	(31,2)	-7,5%	43,1%
- Outras	(6,8)	-3,6%	(3,9)	-3,7%	75,5%	(19,3)	-3,0%	(14,5)	-3,5%	32,7%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	74,9	40,1%	42,5	40,6%	76,0%	312,5	48,2%	197,4	47,3%	58,3%

Os custos dos serviços prestados, excluindo gastos de depreciação e amortização, no 4T14 totalizaram R\$111,7 milhões e apresentaram um crescimento de 79,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Quando analisamos os custos em relação à Receita Líquida, notamos um aumento de 0,5 p.p. Isso pode ser explicado principalmente pelo aumento de 1,2 p.p. nos custos com pessoal, apesar de um ganho de 0,7 p.p. na diluição de custos fixos com serviços de terceiros, aluguel e ocupação e outros custos.

O lucro bruto no 4T14 totalizou R\$74,9 milhões com uma margem bruta de 40,1% sobre a Receita Líquida. Excluindo o efeito da São Judas, o lucro bruto no 4T14 totalizaria R\$59,8 milhões com uma margem bruta de 44,0% sobre a Receita Líquida e um ganho de 3,4 p.p. de eficiência em relação ao 4T13.

No acumulado do ano os custos de serviços prestados, excluindo gastos de depreciação e amortização, totalizaram R\$335,3 milhões e apresentaram um crescimento de 52,2% em relação a 2013.

Reportamos um lucro bruto de R\$312,5 milhões com uma margem bruta de 48,2% sobre a Receita Líquida e um ganho de 1,0 p.p. em margem bruta versus o mesmo período do ano anterior. Desconsiderando o efeito da São Judas, o lucro bruto no acumulado do ano teria sido de R\$272,5 milhões, com uma margem bruta de 50,1% e um ganho de 2,8 p.p. em relação ao mesmo período de 2013.

Lucro Bruto por Unidade

Valores em R\$ (milhões)	2014									
	Ensino Superior	% AH	UNA	% AH	UNIBH	% AH	UNIMONTE	% AH	SÃO JUDAS*	% AH
Receita Líquida	647,8	55,1%	280,8	25,5%	217,5	35,1%	46,1	39,9%	103,4	-
Total de Custos	(335,3)	52,2%	(146,9)	23,8%	(100,7)	22,4%	(24,3)	25,1%	(63,4)	-
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	312,5	58,3%	133,9	27,3%	116,9	48,4%	21,7	61,4%	40,0	-
% Margem Bruta	48,2%	+1,0pp	47,7%	+0,7pp	53,7%	+4,8pp	47,2%	+6,3pp	38,7%	-

* Somente 2º semestre

Reportamos os resultados acumulados do ano com a contribuição de cada uma das nossas 4 unidades. Da Receita Líquida total de R\$647,8 milhões do segmento de ensino superior, a UNA contribuiu com R\$280,8 milhões, ou 43%, a UniBH contribuiu com R\$217,5 milhões, ou 34%, a Unimonte contribuiu com R\$46,1 milhões, ou 7%, e a São Judas contribuiu com R\$103,4 milhões, ou 16% da Receita Líquida total, lembrando que os números da São Judas são referentes somente ao segundo semestre. Em relação ao mesmo período de 2013, todas as unidades apresentaram um sólido crescimento da Receita Líquida, seja pela expansão e consolidação de novos campi como na UNA e UNIBH ou por resultado da reestruturação na Unimonte em Santos. A receita do Pronatec principalmente a partir do 2T14, bem como uma política mais eficiente de bolsas e descontos também contribuíram para este crescimento de todas as unidades.

Em termos de margem bruta, todas as unidades continuam mostrando um ganho versus o ano anterior, tanto na maior eficiência dos custos com pessoal, como na diluição de custos fixos devido ao crescimento da receita conforme comentado acima. Observamos também uma margem bruta de 38,7% sobre a Receita Líquida na São Judas, que se por um lado se encontra um pouco abaixo da média das outras unidades, por outro vemos como uma oportunidade de ganho de eficiência no médio e longo prazo.

Despesas Operacionais

Valores em R\$ (milhões)	Ensino Superior									
	4T14	% AV	4T13	% AV	% AH	2014	% AV	2013	% AV	% AH
Receita Líquida	186,6	100,0%	104,7	100,0%	78,2%	647,8	100,0%	417,7	100,0%	55,1%
Total de Custos	(111,7)	-59,9%	(62,2)	-59,4%	79,7%	(335,3)	-51,8%	(220,3)	-52,7%	52,2%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	74,9	40,1%	42,5	40,6%	76,0%	312,5	48,2%	197,4	47,3%	58,3%
Despesas Comerciais	(15,2)	-8,1%	(6,3)	-6,0%	141,9%	(37,5)	-5,8%	(22,3)	-5,3%	68,1%
- PDD	(6,7)	-3,6%	(3,3)	-3,1%	104,8%	(17,8)	-2,7%	(12,9)	-3,1%	37,7%
- Marketing	(8,5)	-4,5%	(3,0)	-2,9%	182,4%	(19,7)	-3,0%	(9,4)	-2,2%	109,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(19,8)	-10,6%	(12,3)	-11,8%	60,5%	(66,3)	-10,2%	(42,7)	-10,2%	55,1%
- Pessoal	(9,6)	-5,1%	(5,9)	-5,6%	62,6%	(34,9)	-5,4%	(23,9)	-5,7%	45,8%
- Serviços de Terceiros	(2,0)	-1,1%	(1,4)	-1,3%	42,3%	(5,5)	-0,8%	(4,4)	-1,1%	23,3%
- Aluguel & Ocupação	(0,8)	-0,4%	(0,3)	-0,3%	137,4%	(2,6)	-0,4%	(1,2)	-0,3%	127,6%
- Outras	(7,4)	-4,0%	(4,7)	-4,5%	57,8%	(23,3)	-3,6%	(13,2)	-3,2%	76,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,8	1,0%	(1,8)	-1,7%	-197,6%	(5,4)	-0,8%	(7,7)	-1,8%	-29,3%
- Provisões	(0,5)	-0,3%	(3,4)	-3,3%	-84,6%	(11,2)	-1,7%	(13,9)	-3,3%	-19,9%
- Impostos & Taxas	(0,2)	-0,1%	(0,2)	-0,1%	48,2%	(0,8)	-0,1%	(0,8)	-0,2%	1,7%
- Outras receitas operacionais	2,5	1,4%	1,8	1,7%	43,1%	6,5	1,0%	7,1	1,7%	-7,3%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	1,5	0,8%	0,9	0,8%	63,8%	7,5	1,2%	5,2	1,3%	42,8%
Resultado Operacional	43,2	23,2%	23,0	22,0%	87,5%	210,8	32,5%	129,9	31,1%	62,2%

Despesas Comerciais

No 4T14 as despesas comerciais totalizaram R\$15,2 milhões, ou 8,1% da Receita Líquida, e apresentaram um crescimento de R\$8,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano, as despesas comerciais foram de R\$37,5 milhões ou 5,8% da Receita Líquida, representando uma piora de 0,5 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior. As despesas de marketing aumentaram R\$10,3 milhões conforme planejamento e representaram 3,0% da Receita Líquida, ou 0,8 p.p. a mais em relação a 2013. O aumento das despesas de marketing como percentual da receita reflete a consolidação da São Judas a partir do 3T14, que já operava com um percentual maior do que o observado nas nossas outras unidades.

A despesa com PDD no ano, da mesma forma, apresentou um aumento de R\$4,9 milhões, mas que no entanto representou 2,7% da Receita Líquida, ou 0,4p.p. melhor em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução da provisão para devedores duvidosos (PDD) como percentual da receita se refere a uma carteira de recebíveis com um aging mais baixo, principalmente na pós graduação, refletindo melhorias nos processos de cobrança da nossa área de gestão da inadimplência. Além disso, o aumento da participação de alunos com FIES na nossa base total de alunos vem contribuindo para um percentual menor de provisão de PDD, que por outro lado é compensado por um aumento das despesas com comissão do FGEDUC, contabilizada na rubrica de outras despesas gerais e administrativas.

Despesas Gerais e Administrativas

As nossas despesas gerais e administrativas totalizaram R\$19,8 milhões no 4T14, o que representou um aumento de R\$7,5 milhões, ou 60,5%, em relação ao 4T13. Este crescimento é principalmente explicado pela consolidação dos resultados da São Judas a partir do 3T14. Além disto, temos incrementos relacionados à expansão do nosso quadro administrativo nas unidades, aumentos salariais por dissídio coletivo, bem como pela majoração da alíquota de INSS incidente sobre a folha de pagamento em duas de nossas unidades.

Finalmente, vale lembrar que contabilizamos dentro deste grupo de contas contábeis as despesas de comissões do Fundo Garantidor do FIES (FGEDUC), que neste período representaram um crescimento de R\$1,7 milhões no trimestre e R\$8,6 milhões no acumulado do ano comparados ao mesmo período do ano anterior. Se excluíssemos o efeito do FGEDUC nas outras despesas, no 4T14 teríamos um percentual da receita líquida de 1,8% contra 1,6% do 4T13 e no acumulado teríamos 1,4% em 2014 versus 1,8% em 2013.

No acumulado do ano as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$66,3 milhões e apresentaram um aumento de R\$23,6 milhões ou 55,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Se excluíssemos a São Judas, teríamos um ganho de 2 p.p. comparando 2014 com 2013.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

No 4T14 reportamos um total de outras receitas operacionais de R\$1,8 milhões versus uma despesa de R\$1,8 milhões no 4T13. Isso representou um ganho de R\$3,6 milhões em relação ao 4T13, sendo R\$2,9 milhões com uma menor necessidade de provisões para contingências e um aumento de R\$0,7 milhões com receita de aluguel de salas e espaços.

No acumulado do ano, reportamos o total de despesas operacionais no valor de R\$5,4 milhões o que representou, um ganho de R\$2,3 milhões contra o mesmo período do ano anterior. Sendo uma redução de R\$2,7 milhões com despesas de provisões para contingências em relação a 2013, ao mesmo tempo em que tivemos uma receita menor com aluguel de salas e espaços para terceiros, afetada pelo calendário deste ano com a Copa do Mundo e com as eleições presidenciais, devido ao menor número de concursos públicos em ano eleitoral.

Resultado Operacional

O resultado operacional no 4T14 foi de R\$43,2 milhões com um crescimento de 87,5% e um ganho de 1,2 p.p. em margem operacional em relação ao mesmo período de 2013.

No acumulado do ano, o resultado operacional totalizou R\$210,8 milhões, o que representou um crescimento de R\$80,9 milhões, ou 62,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossa margem operacional foi de 32,5%, o que representou um ganho de 1,4p.p. em relação à margem operacional de 2013. Além do crescimento relacionado ao início da consolidação dos resultados da São Judas, vemos uma evolução consistente de margens em todas as nossas marcas, tanto

com a otimização da estrutura de custo, quanto através da diluição de despesas através de crescimento de base de alunos e receitas.

DESEMPENHO FINANCEIRO – VERTICAL DE GESTÃO (HSM)

Valores em R\$ (milhões)	Vertical de Gestão (HSM)									
	4T14	% AV	4T13	% AV	% AH	2014	% AV	2013*	% AV	% AH
Receita Bruta	26,7	107,2%	27,5	108,0%	-2,9%	49,7	108,7%	48,1	110,4%	3,4%
Descontos, Deduções & Bolsas	(0,3)	-1,2%	(0,5)	-2,0%	-41,7%	(1,3)	-2,9%	(1,9)	-4,3%	-29,3%
Impostos & Taxas	(1,5)	-6,0%	(1,5)	-6,0%	-2,9%	(2,7)	-5,8%	(2,7)	-6,1%	-0,5%
Receita Líquida	24,9	100,0%	25,4	100,0%	-2,1%	45,7	100,0%	43,5	100,0%	5,0%
Total de Custos	(12,9)	-51,9%	(13,6)	-53,3%	-4,7%	(23,2)	-50,7%	(24,9)	-57,2%	-6,9%
- Pessoal	(0,4)	-1,5%	(0,5)	-1,8%	-16,7%	(1,7)	-3,8%	(1,8)	-4,2%	-6,0%
- Serviços de Terceiros	(5,2)	-20,9%	(6,6)	-25,8%	-20,5%	(10,1)	-22,1%	(10,2)	-23,5%	-1,4%
- CMV	(0,2)	-0,9%	(0,2)	-0,8%	9,5%	(1,0)	-2,1%	(0,6)	-1,3%	71,3%
- Aluguel & Ocupação	(3,5)	-14,1%	(3,1)	-12,0%	15,0%	(4,5)	-9,9%	(5,5)	-12,7%	-18,7%
- Outras	(3,6)	-14,5%	(3,3)	-13,0%	9,3%	(5,9)	-12,9%	(6,7)	-15,5%	-12,3%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	12,0	48,1%	11,9	46,7%	0,8%	22,5	49,3%	18,6	42,8%	20,9%
Despesas Comerciais	(2,2)	-8,8%	(2,6)	-10,1%	-15,3%	(5,4)	-11,9%	(5,1)	-11,7%	6,5%
- PDD	(0,7)	-2,8%	(1,0)	-4,1%	-32,5%	(1,0)	-2,1%	(0,9)	-2,0%	9,5%
- Marketing	(1,5)	-6,0%	(1,5)	-6,1%	-3,8%	(4,5)	-9,8%	(4,2)	-9,7%	5,9%
Despesas Gerais & Administrativas	(5,2)	-21,0%	(4,8)	-18,9%	9,1%	(17,4)	-38,1%	(14,1)	-32,5%	23,2%
- Pessoal	(3,6)	-14,3%	(3,4)	-13,3%	5,3%	(11,9)	-26,0%	(9,0)	-20,6%	32,4%
- Serviços de Terceiros	(0,3)	-1,1%	(0,4)	-1,8%	-38,6%	(0,7)	-1,5%	(2,6)	-6,0%	-72,8%
- Aluguel & Ocupação	(0,4)	-1,4%	(0,5)	-2,1%	-33,5%	(1,7)	-3,8%	(0,9)	-2,1%	89,3%
- Outras	(1,1)	-4,2%	(0,4)	-1,7%	137,9%	(3,1)	-6,8%	(1,7)	-3,8%	87,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,3)	-1,1%	(0,4)	-1,6%	-30,0%	(0,8)	-1,8%	(0,6)	-1,3%	41,8%
- Provisões	(0,0)	-0,1%	(0,1)	-0,3%	-79,7%	(0,3)	-0,6%	(0,1)	-0,2%	190,6%
- Impostos & Taxas	(0,5)	-2,2%	(0,6)	-2,2%	-3,5%	(1,0)	-2,2%	(0,9)	-2,1%	6,8%
- Outras receitas operacionais	0,3	1,1%	0,2	0,9%	15,3%	0,5	1,0%	0,4	1,0%	1,5%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,0	0,0%	0,0	0,0%	44,8%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-43,1%
Resultado Operacional	4,3	17,1%	4,1	16,1%	4,2%	(1,1)	-2,5%	(1,2)	-2,7%	-2,1%

* HSM Consolidado a partir do 2T13

No 4T14, a RBS exerceu a opção de venda (PUT) outorgada pela Anima para os 50% de participação acionária que detinha na HSM. Desta forma a Anima passou a deter 100% do capital social da HSM. A saída da RBS não muda os rumos estratégicos que foram traçados para a HSM, uma vez que esta já vinha sendo gerida pela Anima desde abril de 2013.

A Receita Líquida no 4T14 totalizou R\$24,9 milhões e apresentou uma pequena queda de 2,1% sobre a receita do 4T13 que pode ser explicado principalmente pela nossa decisão, tal como informada no 3T14, de encerrar a oferta de cursos abertos, como os MBA's e os Executive Development Programs (EDP). Desta forma, concentramos nossos esforços em cursos não regulados, os chamados In Company. No segmento de eventos, por outro lado, crescemos 6,4% dado o sucesso, com destaque para a ExpoManagement, dos eventos realizados no trimestre.

Os esforços de reestruturação aparecem em nosso Resultado Operacional, que cresce 4,2% em relação ao 4T13, apesar desta Receita Líquida menor.

No acumulado do ano a Receita Líquida totalizou R\$45,7 milhões, e apresentou um crescimento de 5,0% sobre a receita no período de 2013. O resultado operacional neste mesmo período foi negativo em R\$1,1 milhões, mostrando uma importante evolução versus a perda de R\$7,7 milhões no ano anterior (pro forma, uma vez que o 1T13 ainda não era consolidado).

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima									
	4T14	% AV	4T13	% AV	% AH	2014	% AV	2013	% AV	% AH
Receita Bruta	283,9	134,2%	161,7	124,3%	75,6%	906,4	130,7%	579,1	125,5%	56,5%
Descontos, Deduções & Bolsas	(66,5)	-31,5%	(27,4)	-21,1%	142,3%	(194,6)	-28,1%	(105,1)	-22,8%	85,1%
Impostos & Taxas	(5,9)	-2,8%	(4,1)	-3,2%	43,1%	(18,3)	-2,6%	(12,7)	-2,7%	44,5%
Receita Líquida	211,5	100,0%	130,1	100,0%	62,5%	693,5	100,0%	461,3	100,0%	50,3%
Total de Custos	(124,6)	-58,9%	(75,7)	-58,2%	64,6%	(358,5)	-51,7%	(245,2)	-53,2%	46,2%
- Pessoal	(86,8)	-41,0%	(47,7)	-36,6%	82,1%	(261,2)	-37,7%	(167,2)	-36,3%	56,1%
- Serviços de Terceiros	(9,5)	-4,5%	(9,1)	-7,0%	5,2%	(22,0)	-3,2%	(19,4)	-4,2%	13,4%
- CMV	(0,2)	-0,1%	(0,2)	-0,1%	15,2%	(1,0)	-0,1%	(0,6)	-0,1%	73,4%
- Aluguel & Ocupação	(17,7)	-8,4%	(11,6)	-8,9%	52,2%	(49,2)	-7,1%	(36,8)	-8,0%	33,8%
- Outras	(10,4)	-4,9%	(7,2)	-5,5%	44,9%	(25,2)	-3,6%	(21,3)	-4,6%	18,4%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	86,9	41,1%	54,4	41,8%	59,6%	335,0	48,3%	216,0	46,8%	55,1%
Despesas Comerciais	(17,3)	-8,2%	(8,8)	-6,8%	96,1%	(42,9)	-6,2%	(27,4)	-5,9%	56,6%
- PDD	(7,4)	-3,5%	(4,3)	-3,3%	71,9%	(18,7)	-2,7%	(13,8)	-3,0%	36,0%
- Marketing	(9,9)	-4,7%	(4,5)	-3,5%	119,0%	(24,2)	-3,5%	(13,6)	-2,9%	77,5%
Despesas Gerais & Administrativas	(25,0)	-11,8%	(17,1)	-13,2%	46,1%	(83,7)	-12,1%	(56,9)	-12,3%	47,2%
- Pessoal	(13,1)	-6,2%	(9,3)	-7,1%	41,7%	(46,8)	-6,7%	(32,9)	-7,1%	42,1%
- Serviços de Terceiros	(2,3)	-1,1%	(1,9)	-1,4%	22,7%	(6,2)	-0,9%	(7,0)	-1,5%	-12,1%
- Aluguel & Ocupação	(1,1)	-0,5%	(0,9)	-0,7%	31,7%	(4,4)	-0,6%	(2,1)	-0,4%	110,7%
- Outras	(8,4)	-4,0%	(5,1)	-3,9%	64,7%	(26,4)	-3,8%	(14,9)	-3,2%	77,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,5	0,7%	(2,2)	-1,7%	-167,5%	(6,2)	-0,9%	(8,2)	-1,8%	-24,3%
- Provisões	(0,5)	-0,3%	(3,5)	-2,7%	-84,5%	(11,5)	-1,7%	(14,0)	-3,0%	-18,4%
- Impostos & Taxas	(0,8)	-0,4%	(0,7)	-0,5%	7,4%	(1,8)	-0,3%	(1,7)	-0,4%	4,5%
- Outras receitas operacionais	2,8	1,3%	2,0	1,5%	39,7%	7,0	1,0%	7,5	1,6%	-6,8%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	1,5	0,7%	0,9	0,7%	63,8%	7,5	1,1%	5,2	1,1%	42,6%
Resultado Operacional	47,5	22,5%	27,1	20,9%	75,0%	209,6	30,2%	128,8	27,9%	62,8%
- Despesas Corporativas	(16,3)	-7,7%	(4,2)	-3,3%	283,9%	(53,1)	-7,7%	(31,3)	-6,8%	69,9%
EBITDA Ajustado	31,2	14,8%	22,9	17,6%	36,3%	156,5	22,6%	97,5	21,1%	60,5%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(1,5)	-0,7%	(0,9)	-0,7%	63,8%	(7,5)	-1,1%	(5,2)	-1,1%	42,6%
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(0,2)	-0,1%	(1,0)	-0,8%	-84,3%	(6,3)	-0,9%	(39,8)	-8,6%	-84,2%
EBITDA	29,6	14,0%	21,0	16,1%	41,0%	142,7	20,6%	52,4	11,4%	172,3%
Depreciação & Amortização	(7,0)	-3,3%	(3,0)	-2,3%	129,6%	(21,2)	-3,1%	(12,5)	-2,7%	69,1%
EBIT	22,6	10,7%	17,9	13,8%	26,0%	121,6	17,5%	39,9	8,6%	204,7%
Resultado Financeiro Líquido	(0,2)	-0,1%	3,1	2,4%	-105,2%	16,5	2,4%	(8,0)	-1,7%	-306,7%
EBT	22,4	10,6%	21,0	16,2%	6,7%	138,1	19,9%	31,9	6,9%	332,6%
Imposto de Renda & CSSL	22,3	10,6%	0,7	0,5%	3063,9%	21,0	3,0%	2,1	0,5%	900,5%
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	44,8	21,2%	21,8	16,7%	105,9%	159,1	22,9%	34,0	7,4%	367,6%
Participação dos acionistas não controladores	(1,1)	-0,5%	1,7	1,3%		(5,8)	-0,8%	(4,3)	-0,9%	
Resultado Líquido	45,9	21,7%	20,1	15,4%	128,7%	164,9	23,8%	38,4	8,3%	329,9%
(-) Itens Não-Recorrentes ²	(22,6)	-10,7%	0,0	0,0%	0,0%	(16,5)	-2,4%	38,8	8,4%	-142,5%
Resultado Líquido Ajustado	23,3	11,0%	20,1	15,4%	15,9%	148,4	21,4%	77,2	16,7%	92,3%

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

DESPESAS CORPORATIVAS

No 4T14 as despesas corporativas totalizaram R\$16,3 milhões ou 7,7% da Receita Líquida. É importante destacar que a comparação com o mesmo período do ano anterior fica prejudicada pelo fato de termos reconhecido um ganho de R\$5,2 milhões no 4T13. Além disto tivemos um aumento pontual de R\$2,3 milhões no 4T14 referente a provisões para pagamento de 13º salário, férias e do programa de remuneração variável (compostella), sendo parte disto uma simples reclassificação de despesas que vinham sendo alocadas nas operações para despesas corporativas.

No acumulado do ano as despesas corporativas foram de R\$53,1 milhões, ou 7,7% da Receita Líquida, o que representou em um aumento de 0,9 p.p em relação aos 6,8% do mesmo período do ano anterior. Como já vínhamos pontuando ao longo do ano aumentamos nossos quadros de funcionários em áreas estratégicas, como por exemplo o EAD, Pronatec, M&A, além de nossa área acadêmica e de inovação. Além da inflação de salários (dissídio coletivo) sofremos aumentos também em outras despesas relacionadas ao fato de sermos agora uma companhia de capital aberto.

Para fins de comparação, se considerássemos o resultado pro forma da São Judas (incluindo também o primeiro semestre de 2014) e desconsiderássemos o efeito pontual positivo de R\$5,2 milhões referentes à HSM em 2013, nossas despesas corporativas teriam representado 6,6% da Receita Líquida em 2014 versus 7,9% em 2013.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima					
	4T14	4T13	% AH	2014	2013	% AH
Receita Líquida	211,5	130,1	62,5%	693,5	461,3	50,3%
Resultado Líquido Ajustado	23,3	20,1	15,9%	148,4	77,2	92,3%
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(22,6)	0,0	0,0%	(16,5)	38,8	-142,5%
Resultado Líquido	45,9	20,1	128,7%	164,9	38,4	329,9%
Participação dos acionistas não controladores	(1,1)	1,7	-167,6%	(5,8)	(4,3)	33,7%
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	44,8	21,8	105,9%	159,1	34,0	367,6%
(+) Imposto de Renda & CSLL	(22,3)	(0,7)	3063,9%	(21,0)	(2,1)	900,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	0,2	(3,1)	-105,2%	(16,5)	8,0	-306,7%
(+) Depreciação e Amortização	7,0	3,0	129,6%	21,2	12,5	69,1%
EBITDA	29,6	21,0	41,0%	142,7	52,4	172,3%
Margem Ebitda	14,0%	16,1%	-2,1 p.p.	20,6%	11,4%	9,2 p.p.
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	1,5	0,9	63,8%	7,5	5,2	42,6%
(-) Itens Não-Recorrentes ²	0,2	1,0	-84,3%	6,3	39,8	-84,2%
EBITDA AJUSTADO	31,2	22,9	36,3%	156,5	97,5	60,5%
Margem Ebitda ajustado	14,8%	17,6%	-2,8 p.p.	22,6%	21,1%	1,4 p.p.

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

² Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

Reportamos um EBITDA Ajustado no quarto trimestre de 2014 de R\$31,2 milhões com uma margem de 14,8% sobre a Receita Líquida. Esse resultado representa um crescimento de R\$8,3 milhões, ou 36,3%, em relação ao 4T13 e uma queda de 2,8 p.p. em margem sobre a Receita Líquida.

No acumulado do ano o EBITDA Ajustado totalizou R\$156,5 milhões e apresentou um crescimento de 60,5% em relação ao mesmo período de 2013 e um ganho de 1,4 p.p. de margem sobre a Receita Líquida. Assim como visto no resultado operacional, o crescimento do EBITDA Ajustado e os ganhos de margem refletem o fato de que passamos a consolidar os resultados da São Judas, bem como a sólida evolução de nossa operação neste período.

RESULTADOS PRO FORMA

Em Julho de 2014 o grupo Anima adquiriu 100% da Universidade São Judas Tadeu. Com o objetivo de aumentar a transparência e de facilitar análises, apresentamos nesta seção os resultados consolidados *pro forma*, ou seja assumindo a consolidação dos resultados ajustados da São Judas a partir de 01 de janeiro de 2014, e não somente a partir de 01 de julho de 2014 como de fato ocorreu. Desta forma, nossa receita líquida teria sido de R\$800,2 milhões, teríamos reportado um Lucro Bruto de R\$383,2 milhões e um EBITDA Ajustado de R\$184,2 milhões.

Valores em R\$ (milhões)	Resultado Pro Forma				
	1T14 *	2T14 *	3T14	4T14	2014
Receita Líquida Pro Forma	189,3	196,4	203,1	211,5	800,2
Lucro Bruto (excl. deprec/amort) Pro Forma	106,5	89,6	100,3	86,9	383,2
<i>Mg. Bruta</i>	<i>56,2%</i>	<i>45,6%</i>	<i>49,4%</i>	<i>41,1%</i>	<i>47,9%</i>
Ebitda Ajustado Pro Forma	60,7	36,9	55,4	31,2	184,2
<i>Mg. Ebitda</i>	<i>32,1%</i>	<i>18,8%</i>	<i>27,3%</i>	<i>14,8%</i>	<i>23,0%</i>
Resultado Líquido Ajustado Pro Forma	61,1	37,1	49,9	23,3	171,4
<i>Mg. Líquida</i>	<i>32,3%</i>	<i>18,9%</i>	<i>24,6%</i>	<i>11,0%</i>	<i>21,4%</i>

* Inclui São Judas

ITENS NÃO RECORRENTES

Valores em R\$ (milhões)	EBITDA		Resultado Líquido	
	4T 14	2014	4T 14	2014
Despesas de Integração da Universidade São Judas Tadeu	-	(5,7)	-	(5,7)
Resultado líquido de venda de ativos não operacionais (HSM Educação)	(6,3)	(6,8)	(6,3)	(6,8)
Ganho na compra participação societária (HSM)	5,4	5,4	5,4	5,4
Redução de juros e multa em parcelamento tributário	0,8	0,8	0,8	0,8
Uso créditos tributários para liquidação antecipada parc. tributário	-	-	22,8	22,8
Total de itens Não-Recorrentes	(0,2)	(6,3)	22,6	16,5

No 4T14 tivemos alguns eventos que provocaram ajustes ao nosso EBITDA e Resultado Líquido reportados. Em primeiro lugar, destacamos uma perda de R\$6,3 milhões referentes à baixa de ativos permanentes da HSM Educação que se tornaram obsoletos depois da reestruturação e revisão do portfólio, que focou as atividades da empresa nos cursos In Company. Além disto, e praticamente neutralizando este efeito no EBITDA, reportamos um ganho de R\$5,4 milhões, uma vez que, com o exercício da PUT pela RBS, compramos os 50% remanescentes da HSM por R\$39,3 milhões, enquanto o valor contábil em nosso passivo era de R\$44,7 milhões.

Finalmente, tivemos outro evento de natureza não recorrente, que gerou ganhos em contas de despesas financeiras e IR/CSLL, que, embora não impactem o EBITDA do trimestre, tem um efeito sobre o resultado líquido reportado. Em julho de 2014 o Governo Federal publicou uma medida provisória que possibilitou a quitação antecipada de parcelamentos tributários utilizando créditos decorrentes de prejuízo fiscal e/ou da base de cálculo negativa da CSLL para quitar 70% da dívida, pagando os 30% restantes em dinheiro. Através desse benefício a Anima quitou o saldo de parcelamentos existentes, principalmente da Una e Unimonte, gerando um ganho de R\$ 22,8 milhões. Importante ressaltar que por conservadorismo estes créditos fiscais não estavam registrados no nosso ativo. Adicionalmente, aproveitamos a oportunidade para incluir no parcelamento e quitar antecipadamente alguns tributos que não estavam autuados, mas estavam registrados como contingências, e por isto também impactaram o EBITDA, e, ao incluí-los, obtivemos ganho contábil adicional R\$0,8 milhões.

Estes itens, somados aos R\$5,7 milhões gastos com o processo de aquisição e integração da São Judas e os R\$0,5 milhões referentes a uma venda de ativo não-operacional da HSM que já haviam sido reportados no 3T14, representaram um ajuste total de -R\$6,3 milhões ao EBITDA e R\$16,5 milhões ao resultado líquido do ano de 2014.

RESULTADO FINANCEIRO

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima			
	4T14	4T13	2014	2013
(+) Receita Financeira	7,6	10,9	45,7	20,3
Receita com juros de mensalidades	1,5	0,9	7,5	5,2
Receita com aplicações financeiras	5,0	8,6	36,3	13,3
Outras	1,1	1,4	1,9	1,8
(-) Despesa Financeira	(7,8)	(7,8)	(29,2)	(28,2)
Despesa de juros com empréstimos	(4,4)	(4,6)	(17,7)	(14,7)
Despesa de juros com tributos	(0,4)	(0,7)	(3,1)	(2,7)
Outros	(3,1)	(2,4)	(8,5)	(10,8)
Resultado Financeiro	(0,2)	3,1	16,5	(8,0)

No 4T14 apresentamos um resultado financeiro líquido negativo de R\$0,2 milhões ante um resultado positivo de R\$3,1 milhões no mesmo período de 2013. Essa variação é decorrente de uma receita financeira menor em R\$3,3 milhões, devido a menores receitas de juros com aplicações financeiras. As despesas financeiras, por sua vez, se mantiveram em R\$ 7,8 milhões, advindas da redução das despesas de juros com empréstimos e juros com tributos e o aumento de outras despesas financeiras.

Ainda assim, no acumulado do ano de 2014, o resultado financeiro líquido totalizou R\$16,5 milhões ante um resultado negativo de R\$8,0 milhões no mesmo período do ano anterior.

TAXA EFETIVA DE IMPOSTOS

Continuamos nos beneficiando do ProUni, que nos garante uma isenção de imposto de renda e contribuição social para a maior parte de nosso negócio. No acumulado do ano reportamos um imposto de renda e contribuição social no valor de R\$21 milhões positivo e não recorrente. Conforme explicado anteriormente, esta conta está impactada pelos ganhos referentes à quitação antecipada de parcelamentos tributários utilizando créditos decorrentes de prejuízo fiscal e/ou da base de cálculo negativa da CSLL. Excluindo esse efeito tivemos um imposto efetivo de R\$1,8 milhões, concentrado na São Judas.

RESULTADO LÍQUIDO

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima					
	4T14	4T13	% AH	2014	2013	% AH
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	44,8	21,8	105,9%	159,1	34,0	367,6%
Participação dos acionistas não controladores	(1,1)	1,7	-167,6%	(5,8)	(4,3)	33,7%
Resultado Líquido	45,9	20,1	128,7%	164,9	38,4	329,9%
(-) Itens Não-Recorrentes	(22,6)	0,0	0,0%	(16,5)	38,8	-142,5%
Resultado Líquido Ajustado	23,3	20,1	15,9%	148,4	77,2	92,3%

O Resultado Líquido Ajustado no 4T14 totalizou R\$23,3 milhões com um crescimento de R\$3,2 milhões, ou 15,9%, e uma queda de 4,4 p.p. sobre a Receita Líquida em relação ao mesmo período do ano passado.

No acumulado do ano, reportamos um Resultado Líquido Ajustado de R\$148,4 milhões com uma margem de 21,4% sobre a Receita Líquida, após a dedução do valor de R\$5,8 milhões referente à participação de acionistas não controladores da HSM e do valor de R\$16,5 milhões referente aos ajustes não recorrentes. Em relação a 2013, o Resultado Líquido Ajustado apresentou um crescimento de 92,3%, ou R\$71,2 milhões, com um ganho de 4,7 p.p. de margem sobre a Receita Líquida.

CAIXA E ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima		
	DEZ 14	DEZ 13	SET 14
Total de Disponibilidades	135,9	488,7	201,9
Caixa	15,9	12,2	18,8
Aplicações Financeiras	120,0	476,5	183,2
Total de Empréstimos e Financiamentos	129,0	149,7	134,7
Curto prazo	28,5	24,8	29,1
Longo prazo	100,5	124,9	105,6
Disponibilidade (Dívida) Líquida ¹	6,8	339,0	67,2
Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	9,3	88,5	84,5
Disponibilidade (Dívida) Líquida ²	(2,4)	250,4	(17,3)

¹Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

²Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Ao final do 4T14 apresentamos um total em caixa e equivalentes de caixa de R\$135,9 milhões. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, tivemos uma redução de R\$352,8 milhões, devido ao pagamento da aquisição da São Judas e da HSM. Os empréstimos e financiamentos, por sua vez, totalizaram R\$129,0 milhões, apresentando uma redução de R\$20,7 milhões em relação ao 4T13. Sendo assim, no 4T14, a nossa disponibilidade líquida de caixa foi de R\$6,8 milhões.

Nossas outras obrigações de curto e longo prazo foram reduzidas de R\$88,5 milhões no 4T13 para R\$9,3 milhões no 4T14, principalmente pela compra da HSM (uma vez que o valor da PUT era computado como dívida em nosso balanço), pela quitação antecipada dos parcelamentos tributários (sendo 70% pagos com créditos tributários, conforme explicado anteriormente) e pelo pagamento das parcelas referentes à aquisição da faculdade em Betim. Considerando também estas outras obrigações, encerramos o ano de 2014 com uma dívida líquida R\$2,4 milhões.

CONTAS A RECEBER e PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (PMR)

No 4T14, o contas a receber líquido totalizou R\$157,2 milhões apresentando um crescimento de R\$76,4 milhões, principalmente devido à consolidação da São Judas a partir de 01 de julho de 2014. Na comparação com o saldo ao final do 3T14, que já incluía a São Judas, vemos uma redução de R\$2,9 milhões. A partir deste trimestre deixaremos de reportar também o PMR ajustado pela política de pagamentos dos recebíveis de FIES, implementada pelo governo em dezembro de 2013. Como tanto os resultados do 4T14, quanto os do 4T13, já refletem o fato de o crédito efetivo deixar de acontecer nos últimos dias de cada mês para acontecer nos primeiros dias do mês subsequente, o impacto incremental deixa de ser relevante.

	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	
	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 4T14 / 4T13
Contas a Receber Líquido	157,2	160,1	123,0	104,5	80,8	76,4
a vencer	105,9	121,1	94,8	79,8	52,9	53,0
até 180 d	39,1	31,3	20,6	17,7	20,2	18,9
de 180 a 360 d	6,7	4,2	3,9	3,7	4,4	2,3
de 361 a 720 d	5,4	3,5	3,6	3,3	3,3	2,1
há mais de 721 d	-	-	-	-	-	-

Encerramos o 4T14 com um PMR (prazo médio de recebimento) de 73 dias, o que representa um crescimento de 10 dias sobre o mesmo período do ano anterior. Segmentando nosso saldo de contas a receber, percebemos um PMR de 86 dias para os recebíveis de FIES, ou seja praticamente estável comparados ao 4T13. Já o PMR para alunos não-FIES sobe para 62 dias no 4T14, comparados a 51 no mesmo período do ano anterior.

É importante destacar que este incremento no segmento não-FIES ocorreu principalmente por uma reclassificação de R\$10,6 milhões de mensalidades de alunos de competências de 2014 que anteriormente estavam registrados como FIES. Como o prazo para aditamentos de contratos das competências 2014-1 e 2014-2 ainda estava em aberto, estas mensalidades não poderiam ser consideradas vencidas. Com o encerramento efetivo do prazo para estas competências pudemos apurar os valores em aberto e iniciar um trabalho efetivo de cobrança. Os resultados preliminares deste esforço são animadores e esperamos recuperar a maior parte deste montante. Excluído este efeito, nosso PMR para alunos não FIES teria ficado estável em 52 dias.

Total	4T14 *			3T14 *	2T14	1T14	4T13	Δ 4T14 / 4T13
	Total	São Judas	s/ SJudas	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	157,2	33,4	123,7	160,1	123,0	104,5	80,9	76,3
Receita Líquida Acumulada	693,5	103,4	590,2	482,0	279,0	137,9	461,3	232,2
PMR (Dias)	73	58	75	77	79	68	63	10

FIES	4T14 *			3T14 *	2T14	1T14	4T13	Δ 4T14 / 4T13
	Total	São Judas	s/ SJudas	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	78,2	13,0	65,2	93,2	77,5	64,8	43,2	35,0
Receita Líquida Acumulada	298,4	30,2	268,2	217,2	129,5	58,4	179,7	118,7
PMR (Dias)	86	78	87	103	108	100	87	-0

Não FIES	4T14 *			3T14 *	2T14	1T14	4T13	Δ 4T14 / 4T13
	Total	São Judas	s/ SJudas	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	68,9	20,4	48,5	56,7	37,5	37,5	33,8	35,1
Receita Líquida Acumulada	333,4	73,2	260,2	234,0	135,0	75,8	238,1	95,3
PMR (Dias)	62	50	67	50	50	45	51	11

HSM	4T14			3T14	2T14	1T14	4T13	Δ 4T14 / 4T13
	Total	São Judas	s/ SJudas	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	5,6	0,0	5,6	4,2	2,8	2,2	3,8	1,7
Receita Líquida Acumulada	45,7	0,0	45,7	20,8	9,7	3,8	43,5	2,2
PMR (Dias)	44	0	44	55	51	52	24	20

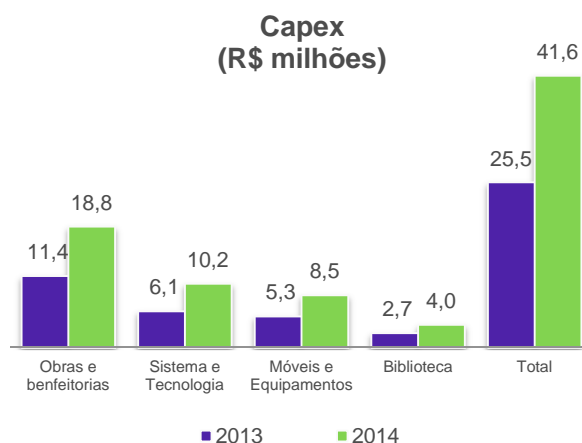
PRONATEC	4T14			3T14	2T14	1T14	4T13	Δ 4T14 / 4T13
	Total	São Judas	s/ SJudas	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	4,5	0,0	4,5	6,0	5,2	0,0	0,0	4,5
Receita Líquida Acumulada	16,0	0,0	16,0	9,9	4,8	0,0	0,0	16,0
PMR (Dias)	67	0	67	91	65	0	0	67

* PMR Total calculado pela ponderação da Receita Líquida da São Judas (180 dias) e sem São Judas (360 dias).

INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 4T14, nossos investimentos totalizaram R\$7,7 milhões, ou 3,6% da Receita Líquida, o que representa um crescimento de R\$1,3 milhões em relação ao 4T13, quando reportamos um investimento total de R\$6,4 milhões.

No acumulado do ano de 2014, os nossos investimentos totalizaram R\$41,6 milhões, ou 6,0% da Receita Líquida, o que representa um crescimento de R\$16,1 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, quando reportamos um investimento total de R\$25,5 milhões. Este valor inclui R\$23,9 milhões (3,4% sobre a Receita Líquida) de investimentos em manutenção e outros R\$17,8 milhões (2,6% sobre a Receita Líquida) de investimentos em projetos de



expansão que incluem os novos campi no interior de Minas Gerais, e o aumento de capacidade de algumas de nossas unidades mais recentes como o campus Cristiano Machado do UniBH e o Linha Verde, Centro Novo e Barreiro da UNA, além da reestruturação de algumas áreas e salas de aulas na São Judas.

Além do crescimento de nossas unidades presenciais, temos um volume incremental de recursos este ano, quando comparado à 2013, relacionados aos investimentos em tecnologia aplicada a educação. Entre os principais projetos estão os relacionados ao desenvolvimento e evolução das plataformas tecnológicas para o lançamento do nosso Ensino à Distância, HSM Experience, nosso canal de relacionamento com alunos (CRM), além de nossos sistemas de apoio e planejamento (ERP e BI).

FLUXO DE CAIXA

	2014	2013	4T14	4T13
Resultado Líquido	164,9	38,4	45,9	20,1
Participação dos acionistas não controladores	(5,8)	(4,3)	(1,1)	1,7
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	159,1	34,0	44,8	21,8
Depreciação & Amortização	21,2	12,5	7,0	3,0
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	(13,9)	21,9	0,8	6,3
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e civeis	(1,0)	3,5	(0,8)	(1,9)
Outros ajustes ao resultado líquido	(20,3)	30,4	(22,9)	(3,8)
Geração de Caixa Operacional	145,1	102,3	28,8	25,3
Δ Contas a receber/PDD	(41,3)	(28,9)	2,9	(6,9)
Δ Outros ativos/passivos	(27,8)	3,4	(35,7)	(12,5)
Variação de capital de giro	(69,1)	(25,5)	(32,7)	(19,4)
Geração de Caixa Livre antes CAPEX	76,0	76,8	(3,9)	5,9
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(41,6)	(25,5)	(7,7)	(6,4)
Geração de Caixa Livre	34,4	51,4	(11,6)	(0,5)
Atividades de Financiamento	(14,4)	57,1	(15,0)	(26,7)
Aquisições	(362,9)	(23,3)	(39,5)	(7,6)
Dividendos	(9,1)	0,0	0,0	0,0
Captação IPO	(0,7)	398,0	0,0	398,0
Caixa Líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	(387,2)	431,8	(54,5)	363,8
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(352,8)	483,2	(66,1)	363,3
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	488,7	5,5	201,9	125,4
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	135,9	488,7	135,9	488,7

Chegamos ao final do 4T14 com um total de disponibilidades de caixa e aplicações financeiras de R\$135,9 milhões, o que representou uma redução de R\$66,1 milhões em relação ao saldo inicial do trimestre. Nossa Geração de Caixa Operacional, antes de Capital de Giro e Capex, ficou em R\$28,8 milhões e representou 92% do EBITDA Ajustado. A variação do capital de giro consumiu R\$32,7 milhões no 4T14, dos quais, cerca de R\$20 milhões, são adiantamentos realizados em

2014 que se reverterão em um menor uso de caixa em 2015. Este valor inclui adiantamentos de aluguéis no UniBH com descontos atrativos para acertar contingências de responsabilidade do antigo mantenedor, um valor oferecido em caução para a Whitney para assegurar exclusividade e confidencialidade nas informações que nos foram prestadas, valor este que será restituído integralmente na data do fechamento da transação, e ainda alguns adiantamentos de fornecedores com vencimento nas primeiras semanas de janeiro de 2015 relacionados à virada do sistema financeiro na São Judas. Além disto, o quarto trimestre é sempre marcado pelo pagamento do 13º salário dos professores e colaboradores além do adiantamento de férias para a maior parte dos nossos docentes. Investimos ainda R\$7,7 milhões em Capex, tanto para manutenção de nossas atividades quanto para os projetos de expansão conforme detalhado em sessão anterior. Desta forma, apresentamos uma Geração de Caixa Livre negativo de R\$11,6 milhões.

Além da amortização dos empréstimos bancários de R\$7,9 milhões, neste trimestre realizamos o pagamento de R\$8,2 milhões em caixa para a quitação antecipada de R\$31,1 milhões de parcelamentos tributários, sendo a diferença quitada com créditos tributários (conforme já explicado anteriormente). Finalmente pagamos R\$39,2 milhões pela aquisição dos 50% restantes da HSM e R\$0,3 milhões referente às parcelas da compra da Una Betim.

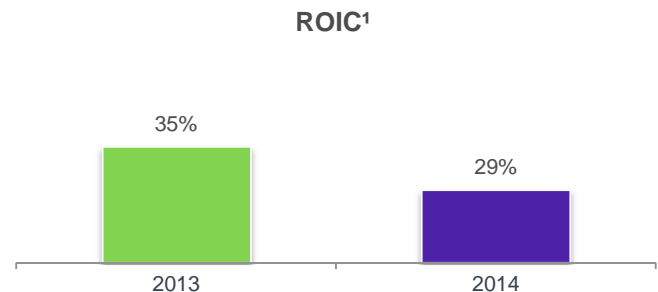
No acumulado do ano, o total de disponibilidades de caixa e aplicações financeiras de R\$135,9 milhões representou uma redução de R\$352,8 milhões em relação ao saldo inicial do ano. Nossa Geração de Caixa Operacional, antes de Capital de Giro e Capex ficou em R\$145,1 milhões e representou 93% do EBITDA Ajustado. A variação do capital de giro consumiu R\$69,1 milhões devido não só ao aumento do contas a receber conforme comentado em sessão anterior como também pelos eventos que impactaram o 4T14. Investimos ainda R\$41,6 milhões em Capex, tanto para manutenção de nossas atividades quanto para os projetos de expansão conforme detalhado em sessão anterior. Desta forma, apresentamos uma Geração de Caixa Livre de R\$34,4 milhões, representando uma conversão de EBITDA Ajustado para caixa (Geração de Caixa Livre ÷ EBITDA Ajustado) de 22% no período.

No acumulado do ano as atividades de financiamento consumiram R\$14,4 milhões. Além da amortização dos empréstimos financeiros ao longo do ano, quitamos a maior parte dos nossos parcelamentos tributários conforme descrito acima. Realizamos também o pagamento de parcelas referente a aquisições de participação em subsidiárias (HSM, UNA Betim e a última parcela de minoritários da UNA) e a aquisição da São Judas nesse período. Fizemos ainda o pagamento de R\$9,1 milhões referente aos dividendos mínimos aprovados em AGO.

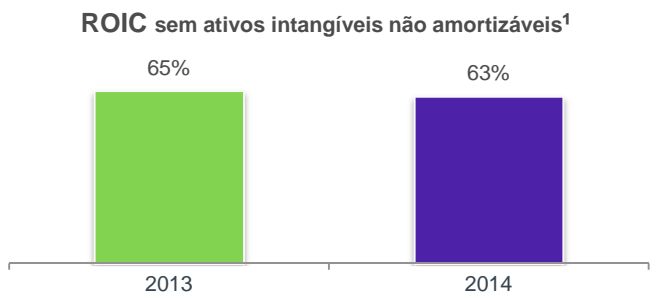
RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando também o nosso retorno sobre capital investido. Ao final de 2014 tivemos um retorno de 29%. Este número considera o resultado operacional líquido depois de impostos (NOPAT) deste ano e uma estimativa dos últimos doze meses da recém adquirida São Judas. Consideramos também o capital investido médio dos últimos 4 trimestres. É importante ressaltar que consideramos para o cálculo do capital médio investido, a somatória do capital de giro líquido e ativo permanente incluindo os intangíveis e ágio nas aquisições realizadas.

Excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis do valor do capital investido, apresentamos em 2014 um retorno de 63%. Entendemos que a análise do ROIC sob estas duas perspectivas é importante para a análise do nosso negócio.



¹ ROIC = EBIT LTM (ajustado por efeito d  diva) * (1 - taxa efetiva de IR/CSLL)   capital investido m  dio
Capital Investido = capital de giro l  quido + ativo fixo l  quido



ANEXO 1 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO 4T14

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	4T14						DRE Societária
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	Reclass. Gerencial HSM	
Receita Bruta	283,9						283,9
Descontos, Deduções & Bolsas	(66,5)						(66,5)
Impostos & Taxas	(5,9)						(5,9)
Receita Líquida	211,5						211,5
Total de Custos	(124,6)	(3,6)	0,0	0,0	(0,8)	0,0	(129,1)
- Pessoal	(86,8)						(86,8)
- Serviços de Terceiros	(9,5)				(0,8)		(10,4)
- CMV	(0,2)						(0,2)
- Aluguel & Ocupação	(17,7)						(17,7)
- Outras	(10,4)	(3,6)				0,0	(14,0)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	86,9	(3,6)	0,0	0,0	(0,8)	0,0	82,4
Despesas Comerciais	(17,3)		(0,2)			0,0	(17,5)
- PDD	(7,4)		0,0				(7,4)
- Marketing	(9,9)		(0,2)			0,0	(10,1)
Despesas Gerais & Administrativas	(25,0)	(3,4)	(16,0)	0,0	(5,5)	0,0	(49,9)
- Pessoal	(13,1)		(11,1)		0,0		(24,2)
- Serviços de Terceiros	(2,3)		(3,2)		0,0		(5,5)
- Aluguel & Ocupação	(1,1)		(0,1)				(1,3)
- Outras	(8,4)	(3,4)	(1,6)		(5,5)		(18,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,5	0,0	5,3	0,0	0,8	0,0	7,6
- Provisões	(0,5)		0,0				(0,5)
- Impostos & Taxas	(0,8)		(0,2)				(1,0)
- Outras receitas operacionais	2,8		5,5		0,8		9,1
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	1,5			(1,5)			0,0
Resultado Operacional	47,5	(7,0)	(10,9)	(1,5)	(5,5)	0,0	22,6
- Despesas Corporativas	(16,3)		10,9		5,4		0,0
EBITDA Ajustado	31,2	(7,0)	0,0	(1,5)	(0,2)	0,0	22,6
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(1,5)			1,5			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(0,2)				0,2		0,0
EBITDA	29,6	(7,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	22,6
Depreciação & Amortização	(7,0)	7,0					0,0
EBIT	22,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	22,6
Resultado Financeiro Líquido	(0,2)						(0,2)
EBT	22,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	22,4
Imposto de Renda & CSLL	22,3						22,3
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	44,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	44,8
Participação dos acionistas não controladores	(1,1)						(1,1)
Resultado Líquido	45,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	45,9
(-) Itens Não-Recorrentes ²	(22,6)				22,6		0,0
Resultado Líquido Ajustado	23,3	0,0	0,0	0,0	22,6	0,0	45,9

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

ANEXO 2 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO 2014

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	2014						
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	Reclass. Gerencial HSM	DRE Societária
Receita Bruta	906,4						906,4
Descontos, Deduções & Bolsas	(194,6)						(194,6)
Impostos & Taxas	(18,3)						(18,3)
Receita Líquida	693,5						693,5
Total de Custos	(358,5)	(11,7)	0,0	0,0	(0,8)	0,0	(371,0)
- Pessoal	(261,2)						(261,2)
- Serviços de Terceiros	(22,0)				(0,8)		(22,8)
- CMV	(1,0)						(1,0)
- Aluguel & Ocupação	(49,2)						(49,2)
- Outras	(25,2)	(11,7)					(36,9)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	335,0	(11,7)	0,0	0,0	(0,8)	0,0	322,5
Despesas Comerciais	(42,9)		(0,4)			0,0	(43,3)
- PDD	(18,7)		0,0				(18,7)
- Marketing	(24,2)		(0,4)				(24,6)
Despesas Gerais & Administrativas	(83,7)	(9,5)	(57,7)	0,0	(6,6)	0,0	(157,5)
- Pessoal	(46,8)		(37,0)				(83,8)
- Serviços de Terceiros	(6,2)		(15,4)		(0,1)		(21,7)
- Aluguel & Ocupação	(4,4)		(0,5)				(4,9)
- Outras	(26,4)	(9,5)	(4,8)		(6,5)		(47,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6,2)	0,0	4,8	0,0	1,3	0,0	(0,0)
- Provisões	(11,5)		(0,2)				(11,6)
- Impostos & Taxas	(1,8)		(0,5)				(2,2)
- Outras receitas operacionais	7,0		5,5		1,3		13,8
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	7,5			(7,5)			0,0
Resultado Operacional	209,6	(21,2)	(53,3)	(7,5)	(6,1)	0,0	121,6
- Despesas Corporativas	(53,1)		53,3		(0,2)		0,0
EBITDA Ajustado	156,5	(21,2)	0,0	(7,5)	(6,3)	0,0	121,6
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(7,5)			7,5			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(6,3)				6,3		0,0
EBITDA	142,7	(21,2)	0,0	0,0	0,0	0,0	121,6
Depreciação & Amortização	(21,2)	21,2					0,0
EBIT	121,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	121,6
Resultado Financeiro Líquido	16,5						16,5
EBT	138,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	138,1
Imposto de Renda & CSLL	21,0						21,0
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	159,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	159,1
Participação dos acionistas não controladores	(5,8)						(5,8)
Resultado Líquido	164,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	164,9
(-) Itens Não-Recorrentes ²	(16,5)				16,5		0,0
Resultado Líquido Ajustado	148,4	0,0	0,0	0,0	16,5	0,0	164,9

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

DRE IFRS

	2014	2013	4T14	4T13
RECEITA LÍQUIDA	693,5	461,3	211,5	130,1
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(371,0)	(255,9)	(129,1)	(77,7)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	322,5	205,4	82,4	52,4
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(200,9)	(165,5)	(59,8)	(34,5)
Comerciais	(43,3)	(27,5)	(17,5)	(8,9)
Gerais e administrativas	(157,5)	(135,0)	(49,9)	(29,6)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais	(0,0)	(3,0)	7,6	4,0
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	121,6	39,9	22,6	17,9
Receita financeira	45,7	20,3	7,6	10,9
Despesa financeira	(29,2)	(28,2)	(7,8)	(7,8)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	138,1	31,9	22,5	21,0
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	21,0	2,1	22,3	0,7
LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	159,1	34,0	44,8	21,8
Participação dos acionistas não controladores	(5,8)	(4,3)	(1,1)	1,7
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	164,9	38,4	45,9	20,1

Balanço IFRS

Ativo	DEZ 14	DEZ 13	SET 14	Passivo	DEZ 14	DEZ 13	SET 14
Ativo Circulante	336,0	587,8	391,1	Passivo Circulante	173,7	116,5	156,0
Caixa e equivalentes de caixa	15,9	12,2	18,8	Fornecedores	16,6	18,7	21,1
Aplicações financeiras	120,0	476,5	183,2	Empréstimos e financiamentos	28,5	24,8	29,1
Contas a receber	155,6	80,6	159,9	Obrigações sociais e salariais	46,9	27,4	59,9
Adiantamentos diversos	25,1	10,0	6,6	Obrigações tributárias	10,1	5,3	7,4
Impostos e contribuições a recuperar	13,1	4,3	12,5	Adiantamentos de clientes	26,2	19,9	26,0
Outros ativos circulantes	6,4	4,3	10,2	Parcelamento de impostos e contribuições	0,1	1,6	6,0
				Títulos a pagar	6,0	9,6	6,2
				Dividendos a pagar	39,2	9,1	-
				Outros passivos circulantes	0,2	0,0	0,3
Ativo Não Circulante	608,1	279,2	605,3	Passivo Não Circulante	174,1	273,5	249,7
Contas a Receber	1,6	0,3	0,2	Empréstimos e financiamentos	100,5	124,9	105,6
Adiantamentos diversos	2,3	0,2	-	Títulos a pagar	-	49,1	44,1
Depósitos judiciais	20,1	13,3	17,5	Débitos com partes relacionadas	-	1,8	1,8
Créditos com partes relacionadas	-	0,0	0,0	Adiantamentos de clientes	0,0	0,1	0,0
Impostos e contribuições a recuperar	4,5	5,4	4,2	Parcelamento de impostos e contribuições	3,1	28,2	28,2
Outros ativos não circulantes	9,0	1,0	7,8	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15,4	15,5	15,5
Investimentos	-	0,0	-	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	53,4	53,7	53,5
Imobilizado	121,6	88,7	122,5	Outros passivos não circulantes	1,6	0,3	1,1
Intangível	449,0	170,2	453,0				
				Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	596,3	477,0	590,7
				Capital Social	496,4	496,4	496,4
				Reserva de capital	1,2	1,9	1,2
				Reservas de lucros	168,2	42,5	42,5
				Ações em tesouraria	(0,0)	-	(0,0)
				Ágio em transações de capital	(69,6)	(57,5)	(57,5)
				Lucros acumulados	-	-	119,0
				Participação dos acionistas não controladores	-	(6,2)	(10,9)
Total do Ativo	944,1	867,0	996,4	Total do Patrimônio Líquido e Passivo	944,1	867,0	996,4

Fluxo de Caixa IFRS

	2014	2013	4T14	4T13
Lucro líquido do exercício	159,1	34,0	44,8	21,8
Ajustes por:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18,7	13,8	7,4	4,3
Atualização (reversão) depósito judicial	(0,8)	0,1	(0,4)	(0,2)
Depreciação e amortização	21,2	12,5	7,0	3,0
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	6,9	1,4	5,6	1,4
Perda com mútuos com parte relacionada	-	-	-	(0,4)
Prêmio PUT	(0,2)	(5,2)	-	(5,2)
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, parcelamento impostos	20,5	17,3	5,2	5,2
Constituição e atualização de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	11,6	12,8	0,5	1,7
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	2,0	4,6	0,7	1,1
Bônus	0,1	-	-	-
Ações concedidas por sócios a funcionários (Dádiva)	-	29,2	-	0,0
Alienação de ações em tesouraria	-	6,6	-	-
Imposto de renda e contribuição social corrente/diferidos	(21,0)	(2,1)	(22,3)	(0,0)
Perda com investimento	-	0,4	-	0,4
Ganho em aquisição de investimento/Parcelamento	(6,2)	-	(6,2)	-
	212,0	125,5	42,2	32,9
Variação nos ativos e passivos operacionais				
(Aumento) de contas a receber	(60,0)	(42,7)	(4,5)	(11,2)
(Aumento) Redução de adiantamentos diversos	(17,2)	(3,2)	(20,8)	(8,4)
(Aumento) de depósitos judiciais	(7,3)	(2,6)	(2,1)	(1,5)
(Aumento) Redução de impostos e contribuições a recuperar	(4,8)	(1,1)	(0,7)	(1,2)
(Aumento) Redução de outros ativos	(6,8)	(0,1)	2,6	5,7
Aumento (redução) de fornecedores	(5,7)	8,0	(4,6)	4,1
Aumento de obrigações tributárias, sociais e salários	9,4	7,7	(10,6)	(6,0)
Aumento (redução) de adiantamento de clientes	5,7	(2,9)	0,2	(5,7)
(Redução) de parcelamento de impostos e contribuições	(10,3)	(12,2)	(8,2)	(8,4)
(Redução) de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	(11,8)	(9,4)	(1,0)	(3,3)
Aumento (redução) de outros passivos	0,3	(1,1)	0,5	(0,1)
Caixa proveniente das operações	(108,5)	(59,7)	(49,1)	(36,0)
Juros pagos	(14,5)	(12,1)	(3,3)	(4,5)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1,5)	-	(0,1)	0,6
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais	87,5	53,8	(10,4)	(7,0)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Mútuos com partes relacionadas				
Concessões	-	(0,4)	-	-
Recebimentos	(1,8)	0,1	(1,8)	-
Aquisições de controladas líquidas dos caixas adquiridos	(314,1)	(7,8)	-	-
(Resgate) aquisição de aplicações financeiras	392,8	(468,5)	68,2	(354,7)
Rendimento de aplicações financeiras	(36,3)	(9,2)	(5,0)	(9,2)
Compra de ativo imobilizado e intangível	(41,6)	(29,9)	(7,7)	(8,4)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(1,1)	(515,6)	53,7	(372,3)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	-	2,8	-	(0,0)
Empréstimos e financiamentos				
Captações.	3,8	117,3	0,9	(0,1)
Amortizações.	(37,5)	(47,4)	(7,9)	(19,2)
Aquisição de participação de não controladores	(39,2)	-	(39,2)	-
Aumento de capital	-	426,0	-	426,0
Custo captação na emissão de títulos	(0,6)	(28,1)	-	(28,1)
Ações em tesouraria	(0,2)	(1,3)	-	-
Dividendos pagos	(9,1)	(0,7)	-	-
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(82,8)	468,6	(46,2)	378,7
FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO PERÍODO	3,7	6,7	(2,9)	(0,7)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES				
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	12,2	5,5	18,8	12,9
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	15,9	12,2	15,9	12,2
(REDUÇÃO) AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	3,7	6,7	(2,9)	(0,7)